

The logo for FIEPE, consisting of the word "FIEPE" in a bold, italicized, sans-serif font. The letters are white and set against a dark blue background. The logo is flanked by horizontal lines on both sides, suggesting a stylized building or a modern architectural element.

FIEPE

Relatório de Gestão 2016-2024



A stylized line graphic in orange and blue, resembling a jagged mountain range or a stylized 'F' shape, spans the width of the page. The top part is orange and the bottom part is blue. The text is centered within the orange section.

FIEPE

**Relatório
de Gestão
2016-2024**

DIRETORIA 2016 – 2020

Diretor-Presidente	Ricardo Essinger	Diretores Adjuntos	Paulo Pereira dos Santos Filho Caroline Moura Souto Maior Peixoto Celso Maia Duarte Maria de Fátima Borges Pereira Salazar Geraldo João Pereira dos Santos Oséas Omena Ribeiro Sobrinho Minarte Figueiredo Barbosa José Oliveira Borba Pacífico Pedro Paulo Medeiros Moraes Otiniel Gerônimo Barbosa Murilo Medeiros Marinho Mendes Fernando Carlos Albuquerque Teixeira Gilberto Duque de Souza Filho Luiz Arnaldo von Beckerath Grimaldi Milton dos Reis Gomes Marcos Ramos Cabral
1º Vice-Presidente	Alexandre José Valença Marques		
Diretores Vice-Presidentes	Aurélio Márcio Nogueira Renato Augusto Pontes Cunha Adenísio Lemos de Vasconcelos Anísio Bezerra Coelho João Sandoval da Silveira Massimo Giovanni Maschio Cadornin Dênis Sérgio Pereira de Sá Rafael Araújo de Souza Coelho Eduardo Carneiro Mota Hercílio Victor Neto		
1º Diretor Administrativo	Felipe José Bezerra Coêlho		
2º Diretor Administrativo	Francisco Ricardo Heráclio do Rêgo	Conselho Fiscal <i>Efetivos</i>	Airton Tenório de Albuquerque Samoel José Gomes da Silva Edgard Wanderley
1º Diretor Financeiro	Bruno Salvador Veloso da Silveira		
2º Diretor Financeiro	Hugo Gonçalves de Souza	Conselho Fiscal <i>Suplentes</i>	João D'Arru Monteiro Costa Carlos Albérico Bezerra Sebastião Pontes da Silva Filho
Delegados Representantes <i>Efetivos</i>	Ricardo Essinger Jorge Wicks Côte Real		
Delegados Representantes <i>Suplentes</i>	Armando de Queiroz Monteiro Neto Felipe José Bezerra Coêlho	Diretoria da Unidade <i>Regional Agreste</i>	Amaury Anderson Dias Porto João Bezerra da Silva Filho
		Diretoria da Unidade <i>Regional Sertão do São Francisco</i>	Albânio Ferreira do Nascimento Huberto Mendes Costa
		Diretoria da Unidade <i>Regional Sertão do Araripe</i>	Francisco Alves José Aureliano Galvão Rodrigues

DIRETORIA 2020 – 2024

Diretor-Presidente	Ricardo Essinger	Diretores Adjuntos	Gilberto Duque de Souza Filho Adenísio Lemos de Vasconcelos Minarte Figueiredo Barbosa Celso Maia Duarte Pedro Paulo de Medeiros Moraes Samoel José Gomes da Silva Rubem Flávio Martins Neto Fábio José de Oliveira Falcão Rodrigo Lócio Veloso da Silveira Daniel Antônio de Lima Fernando Carlos Albuquerque Teixeira Reginaldo José do Nascimento Alfredo Neves Salazar Sebastião Pontes da Silva Filho
1º Vice-Presidente	Rafael Araújo de Souza Coelho		
2º Vice-Presidente	José Antônio Alvarez de Lucas Simón		
3º Vice-Presidente	Renato Augusto Pontes Cunha		
Diretores Vice-Presidentes	Anísio Bezerra Coelho Eduardo Carneiro Mota Paulo Pereira dos Santos Filho João Bezerra da Silva Filho Milton dos Reis Gomes Francisca Maria da Conceição Campos Costa Massimo Giovanni Maschio Cadorin Luiz Arnaldo von Beckerath Grimaldi		
1º Diretor Administrativo	Bruno Salvador Veloso da Silveira	Conselho Fiscal <i>Efetivos</i>	Edgard Wanderley José Oliveira Borba Pacífico João D'Arru Monteiro Costa
2º Diretor Administrativo	Francisco Ricardo Heráclio do Rêgo	Conselho Fiscal <i>Suplentes</i>	Otiniel Gerôncio Barbosa Alexandre Albuquerque Guimarães Carlos Albérico Bezerra
1º Diretor Financeiro	Felipe José Bezerra Coêlho		
2º Diretor Financeiro	Hugo Gonçalves de Souza	Diretoria da Unidade <i>Regional Agreste</i>	João Bezerra da Silva Filho André Zarzar Pinheiro
Delegados Representantes <i>Efetivos</i>	Ricardo Essinger Armando de Queiroz Monteiro Neto	Diretoria da Unidade <i>Regional Sertão do São Francisco</i>	Albânio Venâncio Ferreira do Nascimento Huberto Mendes Costa
Delegados Representantes <i>Suplentes</i>	Jorge Wicks Côrte Real Felipe José Bezerra Coêlho	Diretoria da Unidade <i>Regional Sertão do Araripe</i>	Daniela Lima Batista Fernanda Mendes Timóteo Coelho

SINDICATOS FILIADOS À FIEPE

SINDILEITE Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Pernambuco

SINICON Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada

SIMMEPE Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Pernambuco

SINDILIMPE Sindicato das Indústrias de Sabão e Velas no Estado de Pernambuco

SINDUSGRAF/PE Sindicato das Indústrias Gráficas da Comunicação Visual, Digitais, Rápidas, Serigrafia, Revistas, Editoriais, de Cartonagem, de Envelopes e de Formulários Contínuos do Estado de Pernambuco

SINDUSCON Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco

SINDICER Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção no Estado de Pernambuco

SIQUIMPE Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, Resinas Sintéticas, Tintas e Vernizes do Estado de Pernambuco

SINDIMASSAS/PE Sindicato das Indústrias do Trigo e de Massas Alimentícias e Biscoitos no Estado de Pernambuco

SINDRATAR-PE Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar do Estado de Pernambuco

SINCAMPE Sindicato das Indústrias do Café e do Milho do Estado de Pernambuco

SINDIGELO Sindicato da Indústria do Gelo do Estado de Pernambuco

SINDIPÃO/PE Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado de Pernambuco

SINDIBEBE Sindicato das Indústrias da Cerveja e Bebidas em Geral, do Vinho e de Águas Minerais no Estado de Pernambuco

SIMPEPE Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de Pernambuco

SINDMÓVEIS Sindicato das Indústrias de Marcenaria (Móveis de Madeira) de Móveis de Junco e Vime e de Vassouras, de Cortinados e Estofos do Estado de Pernambuco

SINDDOCES/PE Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pernambuco

SINDUSGESSO Sindicato da Indústria do Gesso do Estado de Pernambuco

SINDITÊXTIL Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral e da Malharia no Estado de Pernambuco

SINDIMAQ Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas

SINDIVEST Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado de Pernambuco

SINDICALPE Sindicato das Indústrias de Calçados, de Solado Palmilhado, de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo e Material de Segurança e Proteção ao Trabalho do Estado de Pernambuco

SIACAN Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Nordeste

SINDIPAPEL Sindicato das Indústrias de Papel, Artefatos de Papel, Papelão e Artefatos de Papelão do Estado de Pernambuco

SINDIMEST/PE Sindicato da Indústria de Instalação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações do Estado de Pernambuco

SINDICOURO Sindicato das Indústrias do Curtimento de Couros e Peles e de Malas e Artigos de Viagem do Estado de Pernambuco

SINDIREPA Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Pernambuco

SINPAROPI Sindicato das Indústrias da Pastelaria, Rotisseria, Confeitaria e Pizza do Estado de Pernambuco

SINDAÇÚCAR Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool no Estado de Pernambuco

SINFACOPE Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos, Medicamentos, Cosméticos, Perfumarias e Artigos de Toucador do Estado de Pernambuco

SINPROCIM Sindicato das Indústrias de Cal, de Produtos Artefatos e Derivados do Cimento e do Cimento Armado, da Argamassa e da Indústria de Extração e Beneficiamento de Minerais não Metálicos do Estado de Pernambuco

SINDISERRA Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias do Estado de Pernambuco

SINDICERV Sindicato Nacional da Indústria de Cerveja

EXECUTIVOS DO SISTEMA FIEPE

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Superintendente
Israel Erlich

Gerente de Relações Industriais
Abraão Rodrigues

Instituto Euvaldo Lodi (IEL-PE)

Superintendente
Israel Erlich

Gerente de Produtos e Serviços
Juliana Nogueira

Serviço Social da Indústria (SESI-PE)

Superintendente
Cláudia Cartaxo

Diretora de Saúde e Segurança da Indústria
Fernanda Guerra

Diretora de Educação
Mirella Barreto

Gerente de Suporte ao Negócio
Pollyana Guerra

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-PE)

Diretora Regional
Camila Barreto

Diretor de Inovação e Tecnologia
Oziel Alves

Diretora de Educação
Ana Dias

Gerente de Pesquisa e Prospectiva
Ana Paula Vasconcelos

Gerente de Suporte ao Negócio
Antônio de Pádua Aguiar

Corporativo

Centro de Serviços Compartilhados
Superintendente
Fábio de Pádua

Governança e Compliance
Gerente
Cláudia Elisa Pissolatto

Comercial e Marketing
Gerente
Tatiana Sá Pereira

Publicação da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Diálogo Comunicação Integrada
Projeto Editorial

Márcia Guenes (DRT/ PE 1637) e Laura Cortizo (DRT/PE 5060)
Jornalistas

Breno Pessoa
Produção de Conteúdo

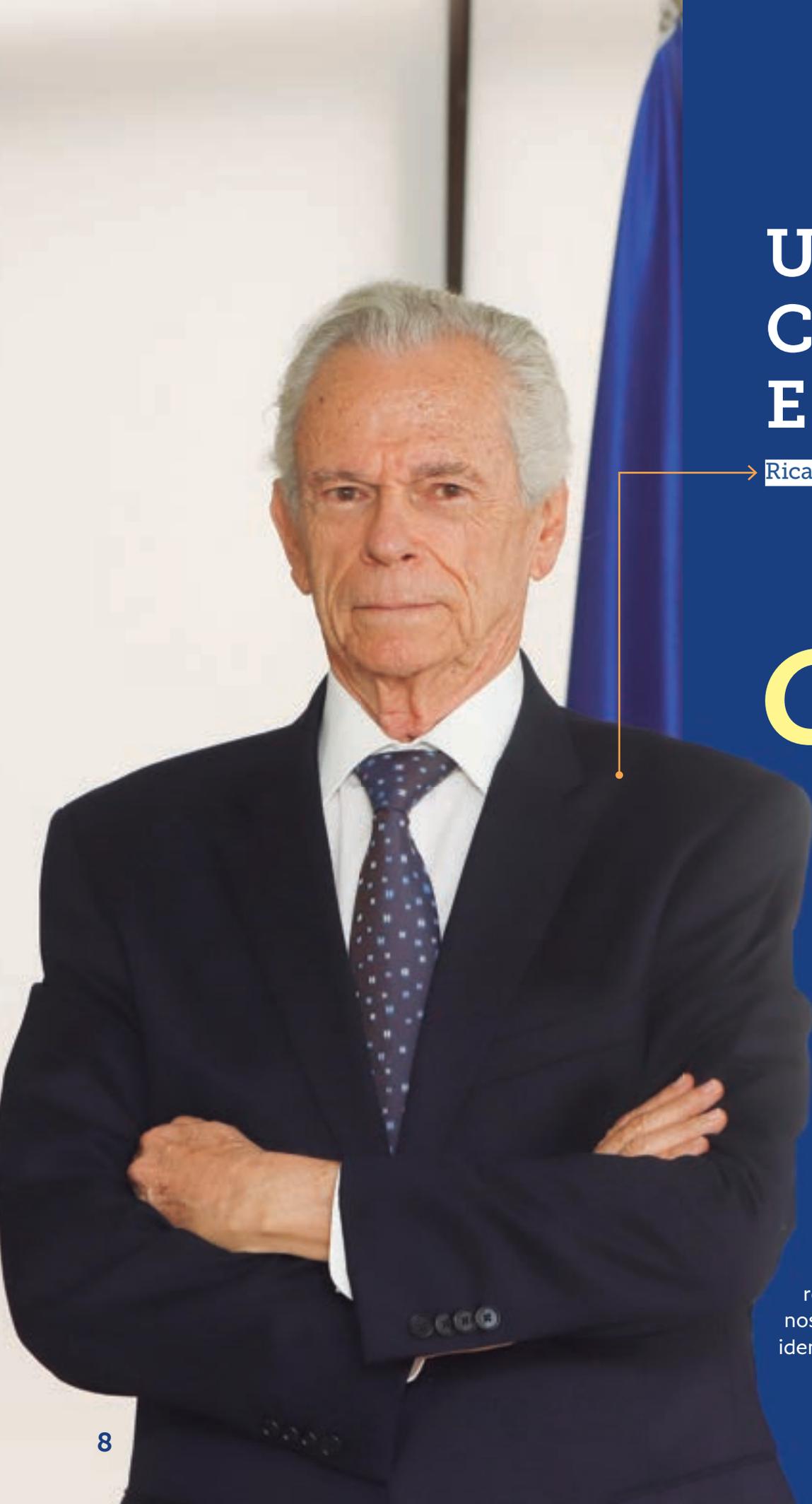
Bruno de Souza Leão
Projeto Gráfico e Diagramação

Sarah Catão
Revisão

Guilherme Faria e Raquel Freitas
Comunicação FIEPE

Acervo FIEPE / Acervo CNI
Fotografias

Uma jornada complexa e exitosa	08
Pernambuco na dianteira da inovação	12
Solidariedade da indústria	23
Conquistas para uma indústria mais competitiva	29
Educação de qualidade para o desenvolvimento	37
Saúde e segurança para elevar competitividade	51
Interiorização do desenvolvimento	58
Associativismo sempre em alta	61
Qualificação empresarial para a indústria do futuro	65
Diálogo e troca de experiências entre gerações	68
Gestão moderna para estar cada vez mais próximo	73
Depoimentos	78



UMA JORNADA COMPLEXA E EXITOSA

→ Ricardo Essinger · Presidente da FIEPE | 2024

O poeta e diplomata pernambucano João Cabral de Melo Neto escreveu, em uma das suas obras, que “sem que se faça um presente não pode haver um futuro”. Um ensinamento que expressa, de alguma forma, como enfrentamos o desafio de estar à frente do Sistema FIEPE, nos períodos 2016/2020 e 2020/2024.

A confiança depositada pelo setor produtivo na FIEPE, ao longo de mais de oito décadas, fortaleceu nosso compromisso de trabalhar incansavelmente em prol da indústria pernambucana e do desenvolvimento do nosso Estado.

O tempo presente sempre foi olhado com profundo respeito, de modo que os minutos pudessem ser aproveitados para a realização de ações que efetivamente atendessem às demandas da indústria.

Assim, buscamos a modernização do Sistema FIEPE, com iniciativas voltadas à integração das atividades desenvolvidas pelo SESI, SENAI, IEL e pela própria Federação, direta ou indiretamente, em todos os 185 municípios pernambucanos. Somos uma unidade, representamos um setor, e nosso foco precisa estar em consonância com todo o sistema produtivo.

Vislumbramos o eixo norteador da FIEPE, assegurando atividades relacionadas ao fortalecimento do associativismo, preparando nossos sindicatos para lidar com as incertezas do cenário brasileiro, identificando e, ao mesmo tempo, qualificando novas lideranças.

Este é um trabalho que exige total dedicação, mas cujos resultados se apresentarão no tempo certo. Projetos que demandaram integração e parcerias com entidades que trilham o caminho do desenvolvimento ao nosso lado. Por isso, nossos agradecimentos à Confederação Nacional da Indústria, ao Sebrae, à Fecomércio, e a tantas outras instituições que participaram desse sinérgico movimento.

As dificuldades que constam da nossa histórica agenda – como a alta carga tributária, o excesso de burocracia, a dificuldade de acesso ao crédito, a falta de mão de obra qualificada – ganharam um elemento inesperado. Tivemos que enfrentar um obstáculo global, com severos impactos locais, a partir da pandemia de Covid-19, exigindo decisões céleres e soluções criativas, para apoio aos nossos empresários e a todos os pernambucanos.

A indústria agiu e contribuiu com o poder público, com a doação de equipamentos, cessão de espaços para ações de saúde, como vacinação, e muitas outras iniciativas necessárias em um dos momentos de maior fragilidade da nossa história. Também buscamos alternativas para o setor empresarial, fortemente afetado com a crise econômica decorrente de momentos de isolamento social, com períodos de *lockdown*, algo nunca visto na história recente do nosso país.

O tempo, porém, não para e, por isso, tivemos que seguir atentos para garantir que Pernambuco mantivesse seu rumo. O SESI-PE ampliou seus projetos de saúde, segurança do trabalho e educação básica. No período de 2020 a 2024, foram realizados mais de 1,3 milhão de atendimentos em saúde e segurança, considerando apenas os dados apurados até o mês de abril do último ano; e cerca de 82 mil matrículas, numa trajetória crescente para garantir ainda mais oportunidades para nossa população.

O SENAI-PE avançou na área de tecnologia com os Institutos de Tecnologia e Inovação, numa necessária conexão com o Porto Digital,

referência internacional no universo digital. A educação profissional evoluiu em número de matrículas, com novas unidades, mais modernas e equipadas, totalmente integradas ao universo digital.

Complementando o ciclo de apoio empresarial, o IEL-PE lançou sua Escola de Negócios, essencial na formação de executivos que buscam reposicionamento profissional. Além disso, garantimos o espaço já consolidado do seu programa de estágio, com cerca de 19 mil vagas ocupadas entre janeiro de 2020 e abril de 2024.

Uma das conquistas que o setor industrial registrou nos últimos anos, motivo de orgulho para todos que fazem a FIEPE, foi a ampliação da interiorização dos nossos serviços. O cotidiano das unidades regionais do Agreste, São Francisco e Araripe confirma que esse olhar regional faz a diferença.

Essa nossa caminhada nos fez enxergar, ainda, a importância de reconhecermos aqueles que contribuíram com essa história. Mais do que isso, lembrar deles e do legado que nos deixaram é essencial para que saibamos a real dimensão do trabalho coletivo. Exatamente por isso, lançamos, com muita alegria, a Galeria dos Ex-presidentes, numa plataforma digital que conta a trajetória de cada um dos empresários que se dedicaram ao fortalecimento do setor produtivo pernambucano.

Nessa interseção entre o passado e futuro, há um necessário tempo de agradecimentos a todos que de alguma forma se engajaram em um projeto coletivo. Aos colaboradores do Sistema FIEPE, aos gestores, aos empresários, às lideranças sindicais, nosso muito obrigado. Aos amigos da Diretoria, que se arriscaram nessa jornada, hoje exitosa, posso dizer que foi uma honra compartilhar essa caminhada, e que nada teria feito sem eles.

Esse reconhecimento podemos manifestar em uma icônica frase do visionário Steve Jobs, empresário além do seu tempo: “coisas incríveis no mundo dos negócios nunca são feitas por uma única pessoa, e sim por uma equipe”.

Linha do Tempo

2016

- Em 20 de junho, posse da nova diretoria da FIEPE, tendo o empresário e economista **Ricardo Essinger** na presidência.

2017

- **Sistema FIEPE** lança campanha publicitária na televisão e nas plataformas digitais, para valorização da indústria local.
- Primeira edição do Encontro da Indústria Pernambucana.
- Criado o **Conselho de Relações Institucionais**, para impulsionar o setor produtivo.

2019

- **IEL-PE** passa por reposicionamento: novo foco é o desenvolvimento de competências para o setor produtivo e a integração entre empresários e centros de conhecimento.
- **SENAI-PE** completa 75 anos.
- **SESI-PE** disponibiliza a plataforma digital SESI Viva+ de soluções voltadas para a saúde e segurança do trabalhador.

2018

- **Sistema FIEPE** integra algumas áreas do SESI, SENAI, Federação e IEL, assegurando maior sinergia e economicidade.
- **FIEPE Ambiental**, programa do Conselho Temático de Meio Ambiente da Federação, completa dez anos.
- **SESI-PE** inicia as primeiras turmas da Nova EJA (Educação de Jovens e Adultos): maior engajamento dos alunos, mais rapidez no ensino e com formação profissional.
- Inaugurada a **primeira escola de plásticos de Pernambuco**, na nova Escola Técnica SENAI Ipojuca.

2020

2021

- Lançada a **Escola de Negócios do IEL-PE**, plataforma de ensino *on-line* para capacitação empresarial.
- Inaugurada a **Escola Técnica SENAI Belo Jardim** em homenagem ao empresário Edson Mororó Moura.
- Inaugurada a **Escola Técnica SENAI Goiana**.
- Inaugurado o novo prédio do **Instituto SENAI de Inovação**.
- Comitê de Jovens Empresários da FIEPE idealiza a **plataforma Via SENAI**: facilidades para contratação de alunos egressos do SENAI e apoio na identificação de mão de obra qualificada.

- **SESI Saúde**, novo complexo da rede, é inaugurado e passa a oferecer diversas especialidades aos trabalhadores da indústria e comunidade.
- **IEL-PE** intensifica processo de digitalização: mais rapidez no fluxo de contratos de estágio e cursos de desenvolvimento.
- **FIEPE** lança, a partir de março, uma série de pleitos para garantir a manutenção do emprego e da renda em empresas pernambucanas afetadas pelos efeitos da pandemia de Covid-19.
- Pandemia de Covid-19. **Sistema FIEPE** lança campanha "**Pelos Heróis da Saúde**", para arrecadar recursos usados na aquisição de EPIs e insumos para profissionais de hospitais públicos e sem fins lucrativos.

2022

- **Política Industrial de Pernambuco**, lançada pela **FIEPE** em 2013, ganha uma nova versão, atualizada.
- **SESI-PE** implanta o ensino bilíngue em cinco de suas escolas.
- **IEL-PE** na primeira colocação, entre todas as unidades do País, no número de matrículas em capacitações empresariais.

2024

- Inaugurada **Escola de Referência SESI-PE** de Paulista.
- **FIEPE** cria o Conselho Temático Permanente da Micro, da Pequena e da Média Empresa Industrial.
- **FIEPE** mobiliza empresários e lideranças políticas em defesa do ramal pernambucano da Transnordestina.
- Primeira edição da **Agenda Legislativa da Indústria Pernambucana** é lançada.

2023

- **SENAI-PE**, Suape e ONU lançam Estudo de Complexidade Econômica para o complexo portuário e industrial.
- Em Caruaru, o **SESI-PE** inaugura segunda escola de referência da rede no Estado.
- O **SENAI Pernambuco** conquista a segunda posição na Premiação por Desempenho do Departamento Nacional.
- Com a articulação da **FIEPE**, é instalada a Frente Parlamentar em Defesa da Indústria na Assembleia Legislativa de Pernambuco.

PERNAMBUCO NA DIANTEIRA DA INOVAÇÃO

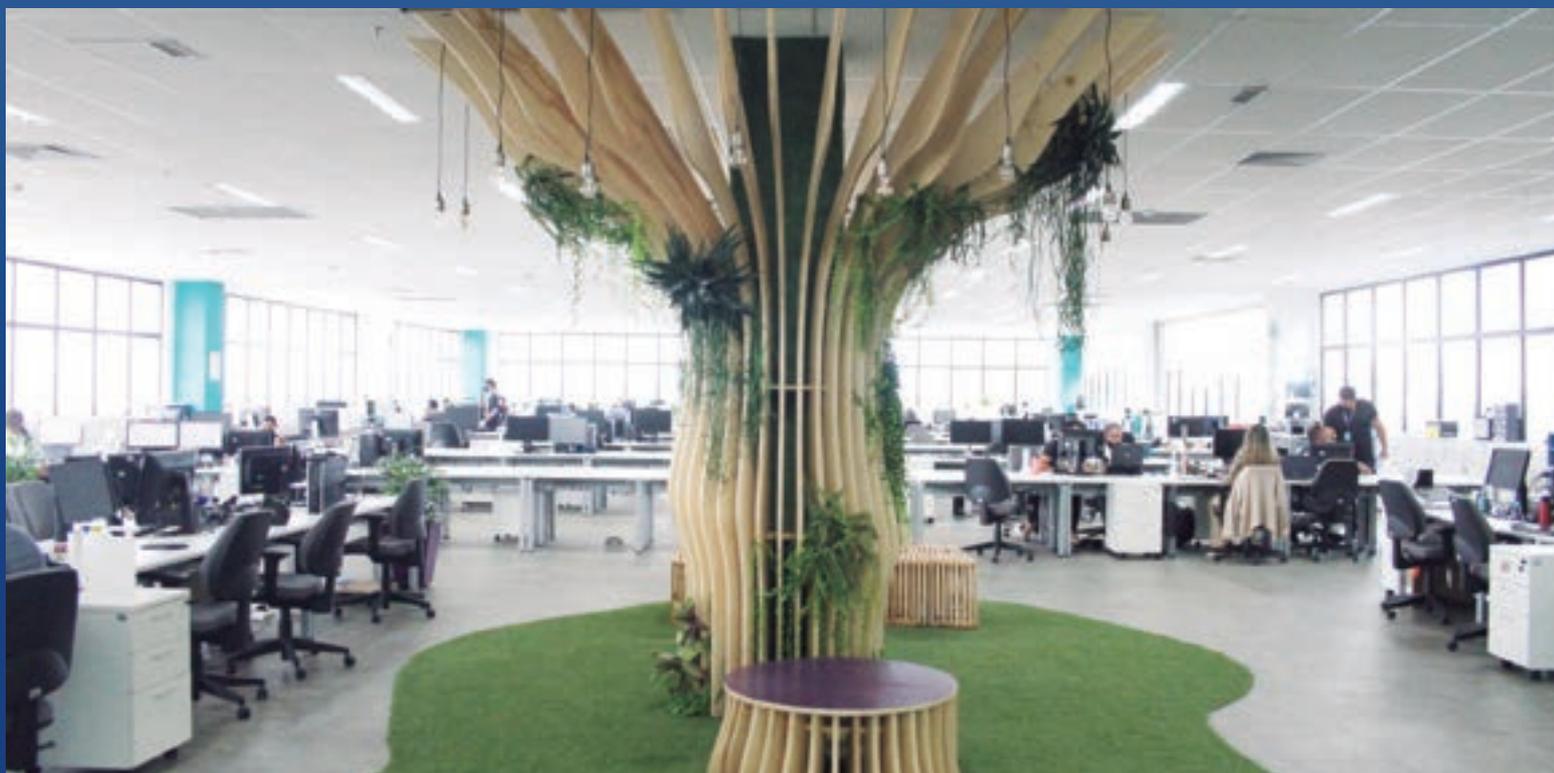
A presença da indústria em Pernambuco vem de longa data, e o setor sempre manteve constante evolução, independentemente dos diversos ciclos econômicos. Contudo, mais do que acompanhar as tendências do desenvolvimento e modernizar-se, as indústrias locais encaram, atualmente, o desafio de inovar para manter a competitividade.

Pioneiro desse processo, o Sistema FIEPE vem colaborando para difundir práticas inovadoras dentro e fora do Estado, apoiando empresas de diversos portes e diferentes segmentos, tendo obtido significativo reforço nos últimos anos com o seu Instituto de Inovação.

Instituto SENAI de Inovação foca em soluções

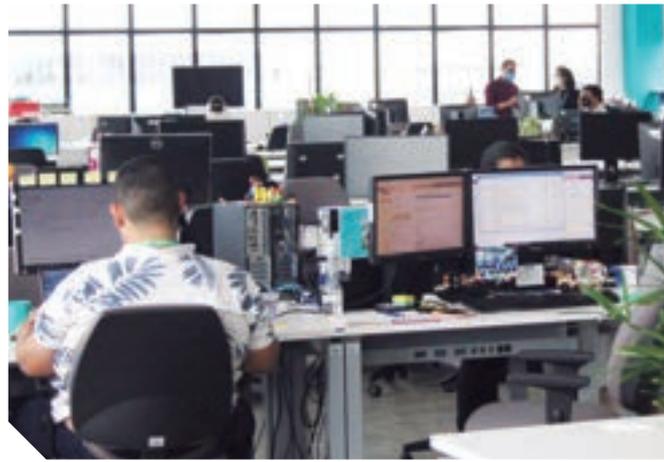
Ainda que a inovação já fizesse parte do escopo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Pernambuco (SENAI-PE), a atuação nesse campo foi intensificada na última década. Um marco nesse processo foi a separação entre as operações de educação – como no caso das escolas técnicas – e as operações de inovação e tecnologia, que envolvem projetos de pesquisa e desenvolvimento, além de serviços técnicos especializados, como consultorias tecnológicas, ensaios laboratoriais, entre outros.

A governança mudou suas prioridades com a criação de uma área de Inovação e Tecnologia – ao nível de Diretoria – expandindo as atuações dos Institutos de Tecnologia também para projetos de pesquisa e a concepção de novos produtos. A mudança veio com o início da operação do Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs), integrando os processos produtivos – automação e meio ambiente – às competências das novas áreas internas.



Instituto SENAI
de Inovação.

Difusão de práticas inovadoras para além da indústria.



Atuação nacional e global

O Instituto foi concebido não apenas para atender à indústria local, mas para trabalhar com empreendimentos do Brasil e de outros países, integrando a rede de 26 Institutos de Inovação do SENAI distribuídos por todo o País. Após alguns anos em atividade, a instituição teve o lançamento da pedra fundamental de sua sede própria, em maio de 2017.



Concluída em abril de 2021, a obra é um edifício de seis pavimentos instalado no Complexo SENAI Santo Amaro. O empreendimento foi viabilizado a partir de um investimento de R\$ 54 milhões, que contou com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Área:

22 mil m²,
em seis pavimentos

Laboratórios:

**automação;
eletrônica
analógica;
eletrônica digital;
manufatura
avançada.**

Competências:

internet das coisas e de tudo; data analytics; big data; aprendizagem de máquina; inteligência artificial; computação em nuvem; manufatura avançada; agricultura de precisão; sistemas de inteligência aeroespacial; plataformas de software; realidade virtual e aumentada; user centered design; visão computacional; blockchain.



O moderno prédio faz parte do Complexo SENAI Santo Amaro.

Uma rede integrada em prol da competitividade

A estrutura do ISI-TICs funciona como o polo de Inovação do Sistema FIEPE, integrando outros atores do SENAI-PE, incluindo as demais unidades e Institutos de Tecnologia. O equipamento dispõe de uma equipe multidisciplinar, que atua no desenvolvimento e na execução de projetos sob demanda para a indústria.



O objetivo é auxiliar na transformação digital de empreendimentos dos mais diversos portes. É o caso da fábrica de doces Docile, em Vitória de Santo Antão, que, em 2018, iniciou a digitalização do processo de produção com soluções de baixo custo oferecidas pelo SENAI-PE para aumentar a produtividade.

Anteriormente, havia institutos (de tecnologia e inovação) isolados. Hoje, há um ecossistema interno integrado, com cerca de 160 colaboradores, capitaneado pelo ISI-TICs.

Criado em 2013, o ISI-TICs nasceu com a proposta de promover a transformação digital das indústrias a partir do desenvolvimento de *softwares* – a chamada manufatura avançada. Um exemplo é o Minha Indústria Avançada (MInA), plataforma disponível desde 2019 que permite o acompanhamento em tempo real de diversos parâmetros das linhas de produção.

Desde então, o Instituto Pernambucano vem expandindo suas áreas de atuação e desenvolvendo soluções inovadoras também nas áreas de agricultura de precisão e sistemas de inteligência aeroespacial, contribuindo para o fortalecimento da cadeia industrial a partir da integração de tecnologias como sistemas de navegação e sensores em terra.

ISI-TICs também no setor aeroespacial



Desde 2023, o ISI-TICs integra o ecossistema de inovação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), habilitando a instituição a atuar na área de inteligência geoespacial, contemplando tecnologias aeronáuticas e espaciais. Em novembro do ano anterior, o ISI, em parceria com a agência espacial norte-americana, a Nasa, realizou, no Recife, o **evento SENAI: Futuros Espaciais**.



Realizado com apoio da Agência Espacial Brasileira (AEB), do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o evento foi idealizado para aumentar o interesse dos jovens por áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática e apresentar potenciais percursos profissionais no setor espacial.

Outro ponto fundamental é direcionar esforços para o desenvolvimento do setor aeroespacial no Estado e repercutir a colaboração entre instituições brasileiras e norte-americanas no desenvolvimento do satélite SPORT (*Scintillation Prediction Observations Research Task*).

Clusters Industriais de Inovação fortalecem cadeias produtivas

Ao mesmo tempo que a rede SENAI vem atuando para, de forma ampla, acelerar a difusão de práticas inovadoras em indústrias de todos os segmentos, há também iniciativas voltadas especificamente para determinados setores. Nesse movimento, destacam-se os chamados *Clusters* de Inovação Industrial, liderados pelo ISI-TICs, com a participação de universidades, governos e investidores.

Um deles, já em desenvolvimento pelo SENAI-PE, está no Complexo Industrial Portuário de Suape, reforçando o objetivo de apoiar o desenvolvimento da indústria em regiões específicas, em especial quanto a problemas estruturantes. A ideia é trabalhar na solução de entraves que algumas empresas sozinhas não resolveriam.

A dificuldade é ainda maior para pequenas ou médias empresas: investir em P&D demanda recursos em infraestrutura, pessoas qualificadas, conhecimento, cultura etc. Um dos objetivos do *Cluster* Industrial é justamente proporcionar um ambiente que viabilize isso, ajudando a integrar, conectar, otimizar e disponibilizar essas infraestruturas para que as empresas eliminem algumas barreiras de entrada.

Projeto ganha ampliação

Lançado em outubro de 2022, o *Cluster* de Inovação de Suape funciona no prédio administrativo do complexo, entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife. O equipamento contará, em breve, com um anexo, atualmente em construção: um complexo de plantas-piloto escaláveis, que serão utilizadas na validação de negócios relacionados à transição energética, inteligência geoespacial, automação e robótica.

O local servirá para montagem, desenvolvimento e validação de pequenos empreendimentos, dispondo de máquinas e equipamentos diversos, além de



Obras estão em andamento e devem ser concluídas em 2024.

estrutura de utilidades e conectividade. O *Cluster* de Inovação, portanto, será um ambiente de minifábricas que usarão a tecnologia para minimizar os riscos de implantação de um negócio.

Outra área que fará parte desse ambiente é o TechHUB Hidrogênio Verde, espaço que servirá para a execução dos objetivos do *Cluster* de Inovação em temas como transição energética digital e economia de baixo carbono, tendo atuação primordial em projetos que envolvem o hidrogênio sustentável. Com projetos já em andamento, a planta deve começar a produzir em escala experimental até o fim de 2024.

Estruturação do Cluster de Inovação de Suape é resultado de investimento de R\$ 8 milhões.

Adesão ao Pacto Global da ONU

O Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) prevê aos seus signatários o compromisso de observar, em suas operações, princípios universais relacionados aos pilares de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Em 2023, o SENAI-PE aderiu à iniciativa, juntamente a outras 20 mil empresas e organizações do mundo. Entre os desdobramentos dessa adesão estão duas iniciativas atreladas ao planejamento estratégico do SENAI-PE: elaborar um programa para levar a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o sistema de logística reversa para as escolas da rede; e elaborar um programa para ampliar o crescimento de mulheres no quadro de colaboradores do SENAI.

Agenda. ambiental em pauta



A tecnologia e a inovação exercem papel decisivo para conciliar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental. Por isso, o SENAI-PE tem atuado em diversas frentes que dialogam com a preservação do meio ambiente, de ações de monitoramento climático a projetos de eficiência energética. É o caso do **Mais Energia, Menos Custos**, resultado de uma parceria iniciada em 2021, entre o SENAI/FIEPE, a Neoenergia Pernambuco e o SEBRAE-PE.

Somente em 2020, o programa possibilitou uma redução média de 9,33% no consumo de energia em 120 empresas pernambucanas. Além de contar com um pré-diagnóstico gratuito, a consultoria é oferecida com subsídio de até 70% para micro e pequenas indústrias. Fora o efeito positivo para a sustentabilidade do negócio, representa economia de recursos naturais.

Uma das mais expressivas iniciativas nessa direção é o **TechHUB Hidrogênio Verde**, inserido no *Cluster de Inovação Industrial em Suape*. Resultado de um investimento inicial de R\$ 45 milhões, o empreendimento vem sendo realizado por meio de uma parceria entre o SENAI Nacional, o SENAI-PE, a CTG Brasil e o Governo de Pernambuco, para alavancar projetos dedicados à transição energética. Mais especificamente, na implementação de projetos inovadores focados na produção, transporte, armazenamento e gestão de hidrogênio sustentável.

A expectativa é tornar o Complexo de Suape um polo de referência em pesquisa e desenvolvimento de soluções de transição energética. As empresas interessadas em atuar no TechHUB poderão participar da iniciativa tanto com projetos inéditos quanto aderindo a propostas já existentes, tendo a possibilidade de estruturar no local plantas de até mil metros quadrados.

A pauta também vem sendo discutida pelo Conselho Temático de Meio Ambiente (Contema) da FIEPE, que realizou debates no FIEPE Ambiental e dedicou ao assunto uma das temáticas centrais do Seminário de Energia Elétrica, Recursos Hídricos e Infraestrutura, realizado em outubro de 2023.



Outro exemplo de parceria com frutos para o meio ambiente foi o desenvolvimento de uma solução inovadora feita pelo ISI-TICs e pela startup Pix Force para a Shell do Brasil, com foco no monitoramento contínuo para a identificação de eventuais vazamentos de óleo em regiões oceânicas. A criação, posta em prática desde 2019, permite identificar, com agilidade, suspeitas de vazamento em alto-mar de modo imediato.

Solução para detecção de vazamentos de óleo foi testada.

Isso é feito por meio de algoritmos de *machine learning* capazes de analisar continuamente imagens de satélites, de radares terrestres e de câmeras térmicas. No caso de suspeita de vazamento, as informações são enviadas de imediato para as áreas responsáveis.

Hidrogênio verde

O chamado hidrogênio verde é encarado como um combustível do futuro e pode ser usado para armazenar energia renovável em períodos de alta produção e baixa demanda elétrica. Ele é obtido a partir da eletrólise da água, utilizando energia limpa e renovável, sem emissões de CO₂. Esse processo separa hidrogênio e oxigênio da água através de corrente elétrica, exigindo fontes limpas, como solar, hídrica ou eólica. Após ser produzido, o H₂V pode ser transportado e armazenado como gás, líquido ou absorvido em materiais.

Monitoramento climático

A inovação também pode estar a serviço da gestão pública para promover a segurança da população. Em parceria com a Defesa Civil do Recife, o ISI-TICs iniciou, em 2023, o desenvolvimento de uma ferramenta para aprimorar o monitoramento dos efeitos das chuvas e, conseqüentemente, prevenir desastres. O projeto tem investimento de R\$ 800 mil e foi viabilizado por edital da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe).

A finalidade é desenvolver uma plataforma para auxiliar a gestão pública na tomada de decisões em relação aos riscos associados às chuvas, principalmente em áreas mais suscetíveis, como encostas. Essa ferramenta funcionará com diferentes tecnologias, incluindo internet das coisas, sistemas embarcados e sensoriamento remoto.

Recursos tecnológicos similares também são adotados desde 2021 pelo ISI-TICs em outra frente dedicada ao clima na capital pernambucana. O Instituto foi responsável pela construção de duas microestações de monitoramento das águas instaladas às margens do Rio Capibaribe. O projeto, da Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries), em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), contou, ainda, com a instalação de uma microestação dedicada à análise do clima e do ar na foz do Riacho do Cavouco.

R\$ 800 mil
em investimento
(Facepe)

2
microestações
de monitoramento
das águas do
Capibaribe

1
microestação
de monitoramento
do clima e do ar
(Riacho do Cavouco)

Petrolina: olhar voltado para a agroindústria



Inauguração do *cluster* de Petrolina.

O setor agroindustrial também está na mira do ISI, que, no início de 2023, lançou o *Cluster* de Inovação Industrial para o Agronegócio, em Petrolina, no Vale do São Francisco. O foco é difundir, especialmente na agricultura familiar, práticas inovadoras e novas tecnologias para a cadeia local, sobretudo na agricultura de precisão.

O objetivo é desenvolver uma cadeia industrial, de modo sustentável, para tropicalizar e produzir tecnologias para a região e diminuir o custo da produção. O equipamento vai auxiliar em todas as etapas da produção, desde o cultivo, manejo

e detecção de umidade do solo, avaliação da qualidade das plantações, aplicação de fitossanitários e identificação de problemas de produtividade, contando com o uso de tecnologias aeroespaciais, como câmeras, satélites e drones.

A unidade de Petrolina será integrada a um *cluster* nacional, que une também os departamentos regionais do SENAI Mato Grosso, Alagoas e Goiás. A iniciativa prevê também a entrada de parceiros internacionais, para intercâmbio entre países do sul global para intercâmbio entre países do sul global para o fortalecimento do agronegócio articulado com a indústria.





Lançamento do Observatório.

Observatório da Indústria: inteligência para o desenvolvimento

Para crescer de forma eficiente, indústrias também precisam de subsídios que ajudem a orientar sua atuação. Há mais de duas décadas, o SENAI atua nesse campo, realizando estudos e pesquisas para o setor. E, desde 2021, essa *expertise* é levada ao Observatório da Indústria de Pernambuco.

O serviço faz parte da Rede de Observatórios do Sistema Indústria, que hoje representa a principal base de dados relacionados ao setor industrial do País, com 17 unidades em diferentes estados. De 2021 até 2024, somente em Pernambuco, foram realizadas mais de 60 mil entrevistas para a elaboração de pesquisas primárias. No ano de 2023, o Observatório da Indústria de Pernambuco ganhou sede própria e uma sala de inteligência, no Complexo SENAI Santo Amaro, fruto de investimento de R\$ 3 milhões.



Delegação da Companhia Pernambucana de Gás, liderada pelo diretor-presidente, Felipe Valença, visitou o Observatório para discutir possíveis parcerias para impulsionar o desenvolvimento industrial.

Ferramenta para tomada de decisões

As pesquisas oferecidas no Observatório são uma importante ferramenta para indústrias, já que as informações podem ser de crucial relevância na tomada de decisão dentro de organizações. Ações como o lançamento de um novo produto ou a entrada em um diferente mercado de atuação são exemplos de situações que podem ter seus riscos e oportunidades mensurados a partir dos dados coletados a partir de pesquisas encomendadas por empresas.

O Observatório reúne também, para todo o público, uma

série de dados atualizados relativos à indústria e à economia local, no [site observatorio.sistemafiepe.org.br](http://site.observatorio.sistemafiepe.org.br), disponibilizando num só local números oficiais de fontes, como IBGE, Banco Central, Secretaria da Fazenda e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O portal ainda oferece boletins mensais com diferentes indicadores atualizados, que abrangem áreas como mercado de trabalho, desempenho da indústria, comércio exterior, inflação e finanças públicas, além de listar medidas governamentais de interesse do setor industrial.

Estudo inédito feito em parceria com a ONU busca caminhos para fortalecer Suape

Um dos maiores projetos de desenvolvimento econômico do Brasil, o Complexo Industrial Portuário de Suape reúne mais de 80 empresas, que somam mais de R\$ 74 bilhões em investimentos privados. Fundado em 1978, o território está longe de ter todo seu potencial explorado e pode fortalecer ainda mais a economia do Nordeste no futuro. Essa é uma das promessas do Estudo da Complexidade Econômica, conduzido pelo Observatório da Indústria do SENAI em parceria com Suape e a Conferência das Nações Unidas Sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD-ONU).

Nesse trabalho, o Observatório da Indústria vem realizando uma escuta ativa de empresas, a partir da aplicação de um questionário que vai balizar o índice de complexidade econômica. É a primeira vez no mundo que essa metodologia será aplicada a complexos industriais como Suape, já que ela costuma ser utilizada em países e territórios.

Lançado em março de 2024, o estudo, com duração prevista de cinco meses, se propõe a identificar setores e produtos complementares ao encadeamento produtivo já existente no território de Suape, além das tendências globais, com foco no aumento da diversificação, agregação de valor e exportação.

Entre as prioridades, está um melhor entendimento a respeito das características específicas do território – que totaliza 17,3 mil hectares –, de forma a facilitar o planejamento e a tomada de decisões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e gestão do espaço. Isso inclui tanto a prospecção de novos negócios para o local quanto o uso de inteligência de mercado para fortalecer os empreendimentos já existentes na Zona Industrial.

Parcerias para as indústrias

Ao longo de sua existência, o ISI-TICs tem trabalhado em diversos projetos para incrementar a competitividade e incluir a inovação na rotina de empresas de diferentes portes. São trabalhos setoriais, como o Projeto Moda Agreste Mais Produtiva, de 2021, idealizado para alavancar a competitividade do polo de confecções pernambucano por meio da implantação de tecnologias da indústria 4.0 com a adoção do MInA.

Outro caso de atuação setorial do ISI-TICs foi o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado em 2021 com o Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnolo-

gias Associadas de Pernambuco (Parqtel). A cooperação, com duração de cinco anos, permite que as instituições compartilhem recursos entre si – de infraestrutura e equipamentos – para a realização de novos projetos.

Por meio dos Institutos de Tecnologia, o SENAI-PE conquistou R\$ 5,6 milhões nas chamadas

Smart Factory da Plataforma Inovação para a Indústria. O montante vem sendo aplicado em projetos voltados para o uso de tecnologias da indústria 4.0, estimulando o desenvolvimento de soluções inovadoras para micro e pequenas indústrias.

O ISI-TICs também abre suas portas para indústrias e *startups* interessadas em desenvolver soluções inovadoras no ambiente da instituição, contando com a infraestrutura de equipamentos e laboratórios, além do apoio de especialistas do SENAI. A iniciativa nacional, chamada Habitat de Inovação, atua desde 2021.



R\$ 2,4 milhões
na primeira chamada
do **Smart Factory**

União para modernizar

Em alguns casos, o SENAI atua diretamente com as indústrias para buscar, em conjunto, soluções inovadoras que resolvam demandas específicas de empresas ou de um setor.

Uma parceria com o grupo Heineken, segunda maior cervejaria do País, levou ao desenvolvimento de soluções inovadoras para a empresa, que mantém duas fábricas e um centro de distribui-

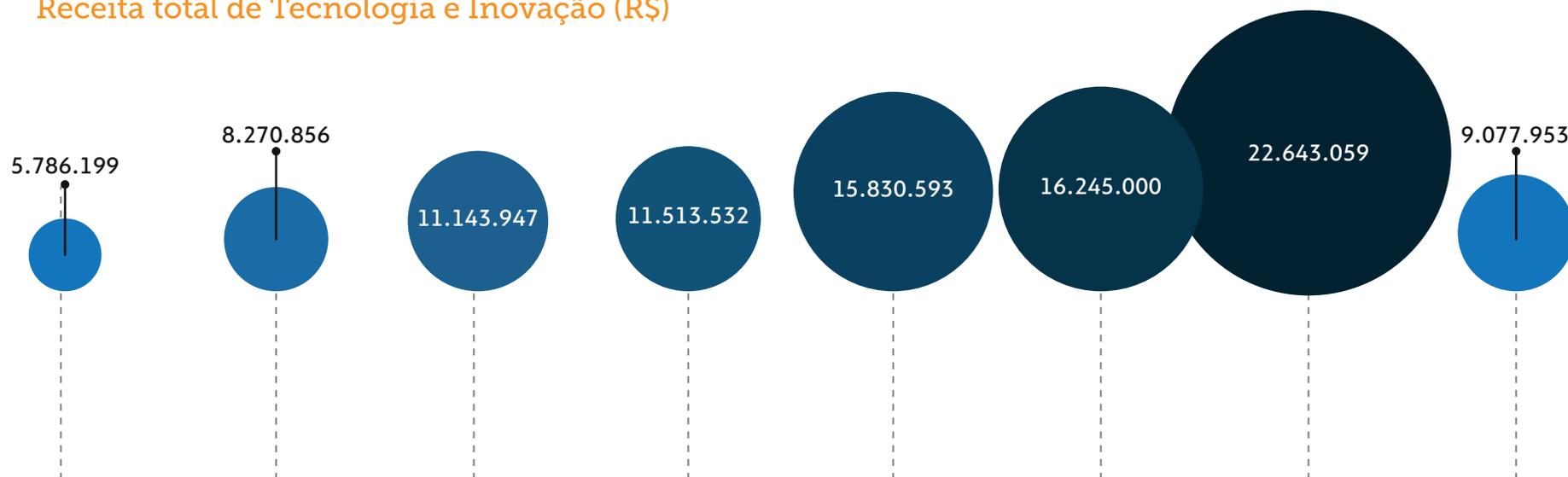
ção em Pernambuco. A primeira foi uma tecnologia de *machine learning* (aprendizagem de máquina) para gerar previsões acerca do volume de produção e de vendas da empresa. A outra solução identifica eventuais falhas operacionais e indícios de fraude que provoquem perdas financeiras durante a distribuição.

Também merece destaque a parceria entre o ISI-TICs e o grupo

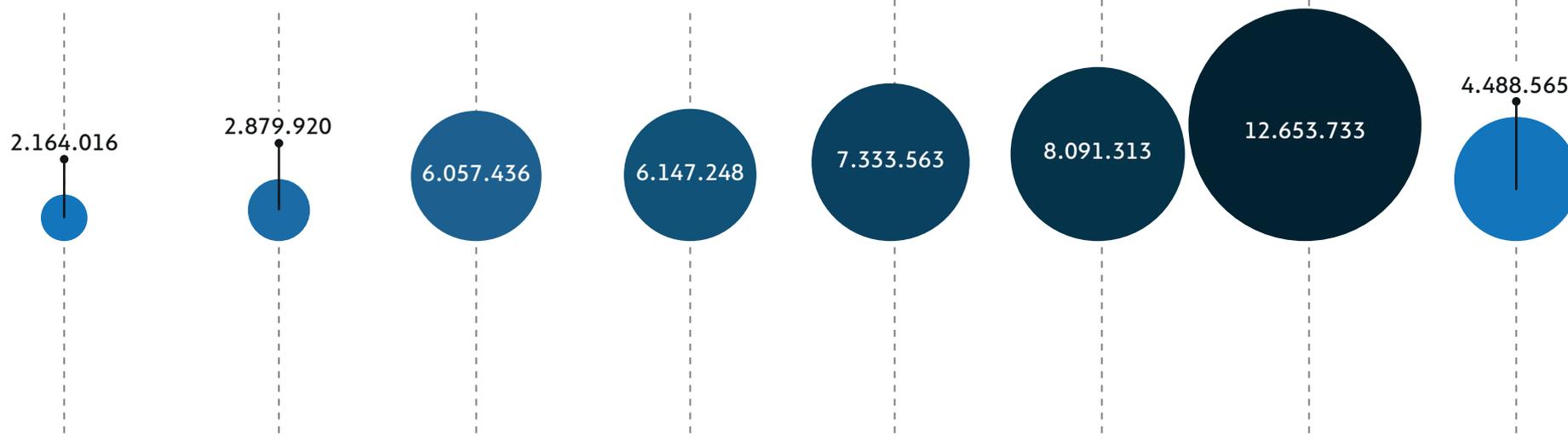
Stellantis, que resultou, em 2021, em um projeto aprovado no programa federal Rota 2030, dedicado ao fortalecimento do polo automotivo. A solução que vem sendo desenvolvida é um *software* capaz de auxiliar a realizar ajustes no plano operativo para cumprir com a meta estabelecida de produção, algo comum em plantas automotivas que fabricam mais de um tipo de produto, como ocorre na fábrica pernambucana da Stellantis.

Instituto SENAI de Inovação - de 2017 a 2024

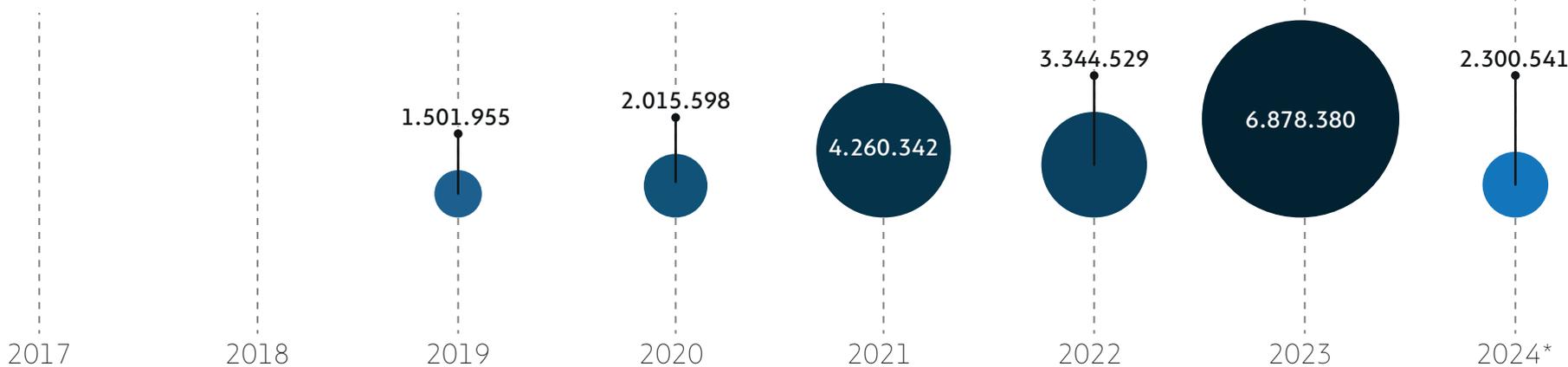
Receita total de Tecnologia e Inovação (R\$)



Receita de projetos de pesquisa aplicada (R\$)

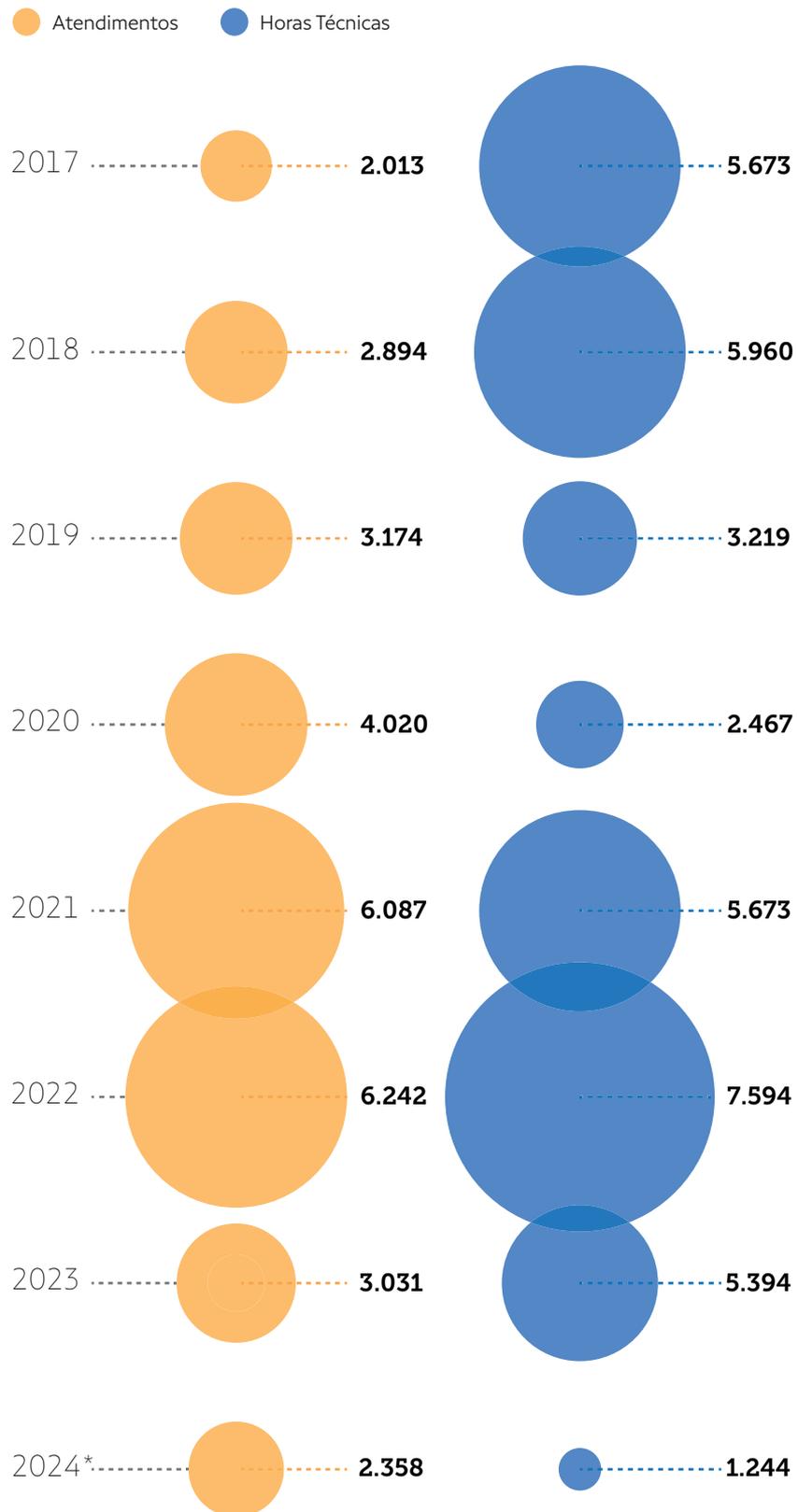


Investimentos em Serviços de Tecnologia e Inovação (R\$)

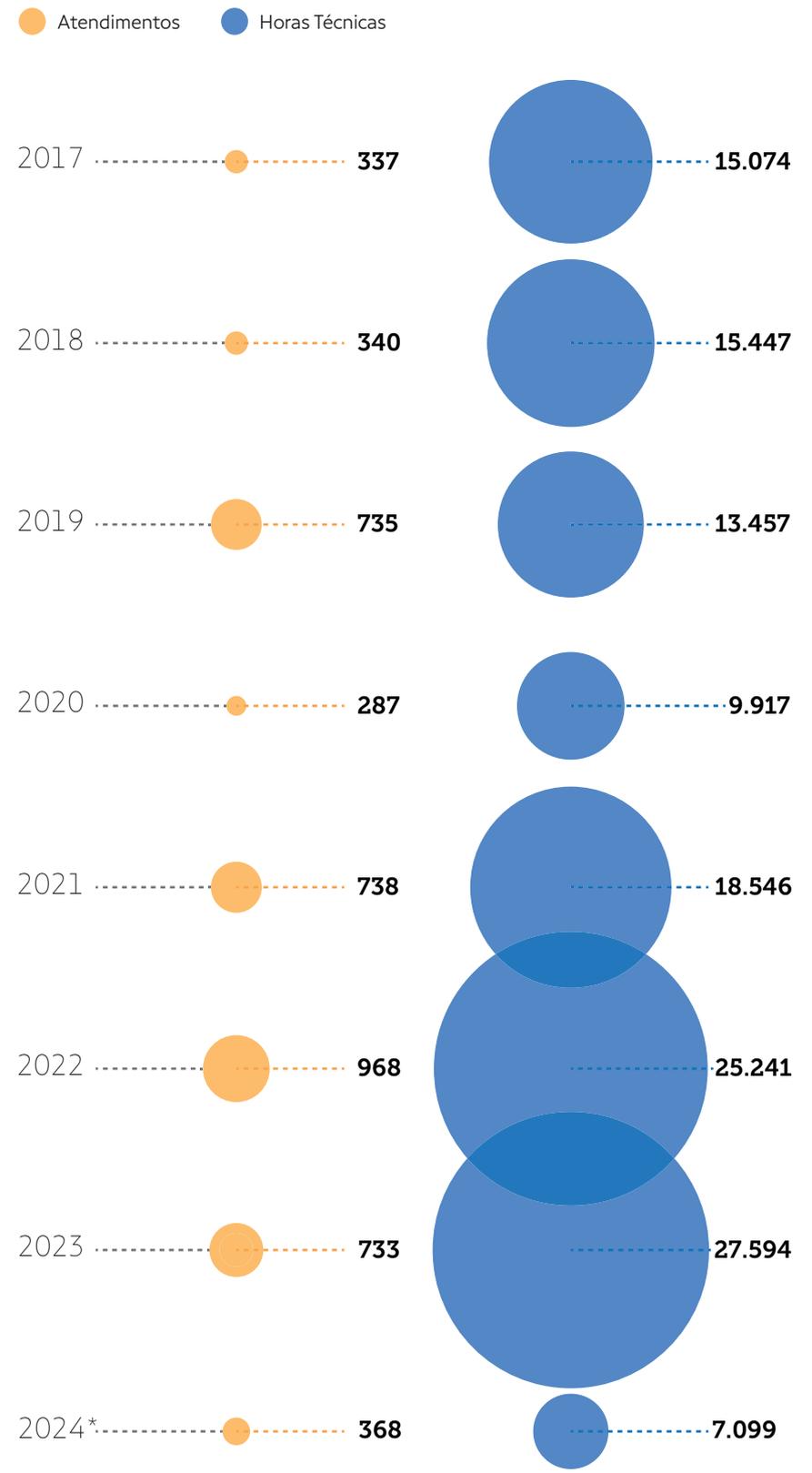


* Dados até abril de 2024

Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Meio Ambiente



Instituto SENAI de Tecnologia em Materiais e Processo Produtivo



* Dados até abril de 2024

SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA

Do dia 12 de março de 2020, quando foram confirmados os dois primeiros casos de Covid-19 em Pernambuco, até dia 5 de maio de 2023, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o fim da pandemia, o Estado – assim como o restante do mundo – atravessou um dos seus períodos mais difíceis. Os desafios foram muitos e afetaram diversas esferas na sociedade – saúde, economia e educação, para citar alguns – e exigiram uma resposta igualmente sinérgica para que o momento fosse superado da melhor forma possível. Por isso, o **Sistema FIEPE** atuou em distintas frentes ao longo desses três anos, para não apenas auxiliar a indústria pernambucana, mas para, de forma geral, contribuir com o Estado.



Desde o início da pandemia, a FIEPE se colocou como porta-voz da indústria, para evitar que o setor – já afetado por uma duradoura crise econômica – viesse a ser mais prejudicado. Afinal, o cenário impôs medidas para reduzir o alastramento do **coronavírus**, incluindo aí ações de isolamento social e a interrupção na atividade econômica de setores não considerados essenciais.



A primeira medida tomada foi estabelecer diálogo com o poder público em busca de soluções para atravessar a crise que se iniciava. Além de **preservar a indústria**, outra preocupação era garantir os empregos e a saúde de milhares de trabalhadores do setor.



Assim, a FIEPE elaborou um **documento** com propostas de socorro às empresas locais, endereçada a representantes dos governos municipais, estadual e federal, além de pleitos do setor com as concessionárias de energia e de água, gás e transporte.



O então ministro Paulo Guedes participando de videoconferência com empresários.



Rapidez na mobilização de empresários

Em 18 de março de 2020, apenas seis dias após a confirmação dos primeiros casos de Covid-19 no Estado, a **FIEPE** já havia preparado e entregue, tanto para o Governo Estadual quanto para o Federal, uma série de pleitos destinados às indústrias pernambucanas.

Até então, pouco se sabia a respeito dos efeitos do coronavírus – a pandemia havia sido recém-decretada pela OMS, em 11 de março de 2020 – e a gravidade do quadro ainda não era mensurável. Ainda assim, a diretoria da Federação se antecipou, em busca de soluções antes do agravamento da crise sanitária.

Oito medidas

Na esfera estadual, a **FIEPE** propôs oito medidas, incluindo prorrogação no prazo de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), renegociação de débitos tributários, além da ampliação e desburocratização das linhas de crédito disponibilizadas pela Agência de Empreendedorismo de Pernambuco. Já no âmbito federal, foram 14 pleitos, entre eles, a prorrogação do prazo de pagamento para os tributos federais e a suspensão da apresentação das obrigações acessórias.

Resposta do governo

Parte das demandas apresentadas foi atendida pelo governo do Estado, como foi o caso da prorrogação do recolhimento de ICMS, no caso das empresas enquadradas no Simples Nacional, e pelo Governo Federal, a exemplo da ampliação das linhas de crédito para pessoas jurídicas dos bancos públicos com taxa de juros diferenciada e da prorrogação de tributos federais.





Pelos Heróis da Saúde

Outra frente de trabalho teve o viés de solidariedade, com a campanha **Pelos Heróis da Saúde**, uma mobilização coordenada pela **FIEPE** para arrecadar recursos destinados à aquisição de equipamentos para profissionais da rede pública de saúde ou de instituições sem fins lucrativos. Na ação, indústrias e empresas de outros segmentos doaram verba para a compra de equipamentos de proteção individual (EPI), como máscaras, luvas e aventais, extremamente necessários durante a pandemia.

A iniciativa também arrecadou matéria-prima para a confecção de EPI. Em uma linha de produção montada no SENAI Santo Amaro, foi possível fabricar 30 mil protetores faciais (*faceshields*) apenas com as doações.

O SENAI Pernambuco também atuou nessa frente de produção para além da campanha, ajudando a suprimir a escassez desses produtos, que rotineiramente faltavam nos estoques de hospitais durante a pandemia.

As unidades do SENAI em Caruaru e em Santa Cruz do Capibaribe, por exemplo, confeccionaram aventais descartáveis para serem utilizados pelos profissionais da saúde.

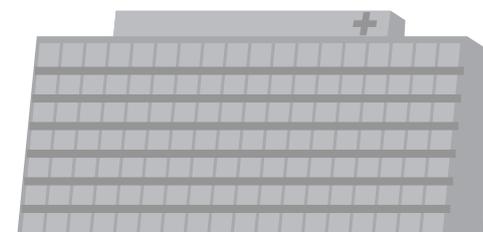
O SENAI-PE ainda participou na recuperação de respiradores mecânicos, outro equipamento indispensável nesse período. O programa + Manutenção de Res-

piradores, idealizado pelo SENAI Nacional em parceria com o Governo Federal e com dez empresas de todo o País, contribuiu para recondicionar máquinas que estavam inativas por falta de reparo. No Estado, a ação voluntária foi viabilizada pela Stellantis, no Polo Jeep, em Goiana.



Para onde foram destinados os materiais de proteção adquiridos com recursos da campanha

- Hospital Agamenon Magalhães
- Hospital Correia Picanço
- Hospital das Clínicas
- Hospital de Câncer
- Hospital da Mulher
- Hospital Oswaldo Cruz
- Hospital da Restauração
- IMIP
- Instituto de Radium
- Procape
- Secretaria de Saúde de Pernambuco
- Secretaria de Saúde do Recife





Parceria com o poder público para enfrentamento da pandemia

Na mobilização em prol do enfrentamento da pandemia da Covid-19, o SESI atuou não apenas com a indústria, mas com vistas a toda a sociedade. Exemplo disso foi a requisição administrativa, em 2020, da unidade SESI Mustardinha, na Zona Oeste do Recife, pela prefeitura da capital do Estado. O local foi cedido para funcionar como suporte aos equipamentos de saúde da rede pública, sobrecarregados em razão do elevado número de casos relacionados ao coronavírus.

Os esforços durante a pandemia incluíram ainda a abertura das unidades do SESI dos bairros Ibura e Vasco da Gama para atendimentos clínicos voltados para o público geral, além da oferta de testes rápidos de Covid-19. A testagem também foi disponibilizada no SESI Saúde.

No suporte mais direto à indústria, o SESI-PE distribuiu cartilhas com informações e orientações atualizadas a respeito da Covid-19 e também disponibilizou uma plataforma digital de medicina, o SESI Viva+ Telemedicina, que ofereceu aos trabalhadores da indústria atendimento remoto descomplicado, algo especialmente útil durante a pandemia.

SESI-PE, numa parceria com a Prefeitura do Recife, realizou campanha de vacinação contra a gripe, em 2021, um esforço para reduzir riscos de doenças oportunistas durante a pandemia.

À esquerda, encontro com o presidente da Alepe.

Tecnologia trouxe novas soluções

O distanciamento social imposto pela pandemia exigiu uma rápida mudança de processos para que o trabalho não fosse interrompido em áreas cuja atividade era realizada, prioritariamente, de forma presencial. O IEL-PE, por exemplo, implementou a assinatura digital de contrato de estágio e adaptou a grade de cursos para o modelo a distância.



Mais do que transpor para o meio digital o conteúdo, foram desenvolvidas programações em sintonia com as demandas daquele momento, que provocaram alterações nos hábitos de consumo e nos modos de trabalhar. E muitas atividades foram oferecidas gratuitamente, incluindo palestras, consultorias, seminários e cursos disponibilizados pela plataforma Unindústria.



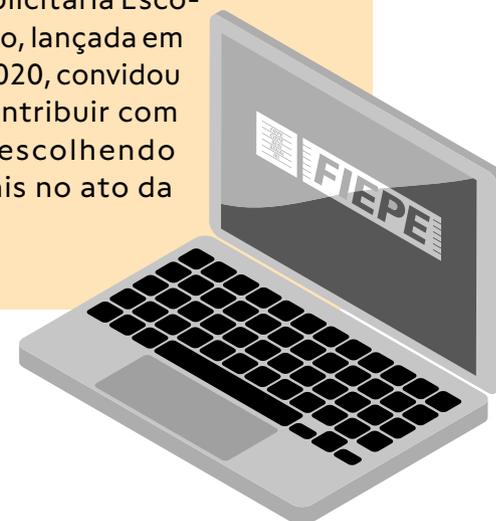
Escolha Pernambuco para estimular consumo local

A **necessidade** de distanciamento social, a interrupção de diversas atividades produtivas e outras medidas necessárias para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 tiveram efeitos negativos para a economia em todo o mundo. No caso de Pernambuco, o impacto foi sentido logo após os primeiros casos de contaminação pelo vírus registrados no Estado. Ainda em abril de 2020, um levantamento produzido pela **FIEPE** identificou que 61,88% das indústrias consultadas tiveram queda superior a 50% em seu faturamento durante o primeiro mês de isolamento social.

Mais grave ainda, 38,1% das 199 indústrias participantes na pesquisa sinalizaram queda superior a 75% no faturamento no primeiro mês da pandemia. Uma das razões para isso está no fato de as empresas terem de para-

lisar uma parte ou a totalidade da produção. Inevitavelmente, a economia daquele ano sofreu retração, com queda de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) de Pernambuco em 2020, segundo a Agência Condepe-Fidem. Ainda assim, a indústria local conseguiu encerrar o ano com crescimento de 1% – alavancado pelo setor de alimentos – e a indústria de transformação cresceu 2%.

Além da articulação com o poder público em busca de soluções conjuntas para o enfrentamento da crise, a **FIEPE** também agiu para enfrentar a situação com o apoio da sociedade. A campanha publicitária Escolha Pernambuco, lançada em setembro de 2020, convidou o público a contribuir com a economia escolhendo produtos locais no ato da compra.



O SESI-PE seguiu também o mesmo caminho, ampliando a oferta de vagas de ensino EaD, que já era adotada antes em cursos autoinstrucionais. Entre 2020 e 2024, foram disponibilizadas mais de 19,5 mil vagas em cursos gratuitos remotos, como Comunicação Escrita, Libras, Introdução à Pesquisa e Análise de Mercado, entre outros. Já o SENAI-PE incrementou o número de vagas EaD e da modalidade semipresencial.



MARÇO DE 2020

A **FIEPE** entrega para governos Estadual e Federal documento com propostas de apoio ao setor produtivo local.

A partir do Fórum das Entidades Empresariais de Pernambuco, a **FIEPE** também solicita apoio dos municípios que fazem parte da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) para minimizar os prejuízos acumulados pela indústria local já no início da pandemia.

O SENAI Pernambuco direciona docentes e consultores das áreas de Eletrônica, Mecânica e Calibração de Instrumentos para atuar na manutenção de respiradores utilizados nos hospitais públicos pernambucanos.

A unidade do SESI Mustardinha é cedida à Prefeitura do Recife para que o espaço seja utilizado para atendimentos de saúde, desafogando a rede municipal.

AGOSTO DE 2020

Plataforma SESI Viva+ Telemedicina oferece atendimento médico remoto para trabalhadores, facilitando o acompanhamento em casos suspeitos de Covid-19.

JANEIRO DE 2021

A **FIEPE** promove encontro de empresários com o então secretário da Fazenda do Estado de Pernambuco (SEFAZ-PE), Décio Padilha, para discutir saídas para retomada da economia.

ABRIL DE 2020

A **FIEPE** dialoga com o Governo Estadual para que o setor da construção civil possa voltar a operar no Estado, já que o Decreto estadual nº 48.834 impedia uma parte do setor de atuar.

Em videoconferência com o então ministro da Economia, Paulo Guedes, representantes das nove Federações das Indústrias do Nordeste discutem soluções para o setor produtivo.

A campanha **Pelos Heróis da Saúde** foi lançada pelo **Sistema FIEPE** para arrecadar recursos para a produção e aquisição de equipamentos de proteção individual para profissionais de saúde da rede pública do Estado.

SETEMBRO DE 2020

É lançada a campanha Escolha Pernambuco, voltada para engajar a sociedade a consumir produtos da indústria local, como forma de fortalecer a economia e incentivar a geração de emprego.

36,5 mil

faceshields produzidos pelo SENAI-PE para unidades da rede pública de saúde do Estado.

R\$ 521 mil

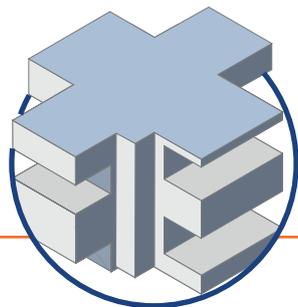
arrecadados na campanha **Pelos Heróis da Saúde**, que recebeu recursos para a compra de materiais de proteção (máscaras, capotes, aventais etc.) para profissionais da saúde.

R\$ 200 mil

arrecadados na campanha **Pelos Heróis da Saúde**, sendo estes recursos destinados à manutenção e recuperação de respiradores da rede pública de saúde.

300%

no aumento do número de vagas de cursos EaD do SENAI no primeiro ano de pandemia.



CONQUISTAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA

A indústria nacional já chegou a ser responsável por quase metade do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Nos últimos anos, o setor vem enfrentando uma série de entraves que atrapalham a sua expansão, prejudicando o crescimento econômico nacional. Como parceira estratégica do setor, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) tem agido para combater as dificuldades para que o Estado volte a ocupar seu lugar de destaque no desenvolvimento regional, com a garantia da dinamização econômica.

A governadora Raquel Lyra visitou a FIEPE e recebeu exemplar da Proposta de Política Industrial.

As dificuldades de longa data – que passam por elevados custos de logística, carga tributária alta, burocracia e dificuldades estruturais – afetam indiscriminadamente empresas industriais de todo

o território nacional e em Pernambuco, onde a indústria responde por 20,7% do PIB estadual. Por isso, o esforço para o fomento do segmento exige articulação política em defesa dos que investem e produzem no país.

Nos últimos anos, importantes conquistas foram alcançadas para alçar o setor produtivo local a mais elevados patamares de desempenho e competitividade. Esse movimento inclui ações diversas, desde articulação política entre agentes públicos e privados a esforços para fortalecimento do setor empresarial.



Mais sinergia entre empresariado e poder público

Nem sempre a atuação do poder público está em sintonia com demandas do setor produtivo, seja na formulação de políticas de Estado ou no desenvolvimento de projetos econômicos, para citar alguns exemplos. Para aumentar a sinergia entre a indústria e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a FIEPE vem fortalecendo o seu relacionamento com agentes públicos, seja nos âmbitos municipal, estadual ou federal.

A partir de 2014, houve importante fortalecimento das parcerias com entidades públicas, abrindo o permanente diálogo para discussão de temas relevantes ao setor. Essa aproximação se deu com a consolidação do setor dedicado à defesa da indústria, que completa uma década em 2023.

Visita do ministro
Gilmar Mendes
em agosto de 2022.



Trânsito livre entre os poderes

Junto ao Legislativo estadual, o Núcleo assegura o acompanhamento de projetos de lei que impactem o setor industrial. Há também esse mesmo trabalho realizado em municípios, nas câmaras de vereadores, e no âmbito federal, em uma atuação articulada com a CNI e outras Federações.

A premissa sempre foi contribuir, de forma propositiva, seja para evitar o avanço de proposições que prejudiquem a indústria ou para apresentar propostas de novos projetos de lei ou sugestões para melhorar a legislação existente. Essa atuação foi fundamental durante a pandemia de Covid-19, que exigiu do empresariado uma grande interlocução com o poder público no intuito de amenizar os efeitos econômicos decorrentes da crise sanitária.

Lei do Gás: fruto da interlocução

Um resultado prático da mobilização do empresariado pode ser observado na sanção, no início de janeiro de 2022, da chamada Lei do Gás, que amplia o acesso de indústrias ao mercado livre de gás natural canalizado. Em linhas gerais, a nova legislação permite que empresas que consomem a partir de 50 mil metros cúbicos de gás por dia possam buscar o insumo com outros fornecedores, e não apenas a concessionária do Estado.

Antes, apenas empresas que consumiam a partir de 500 mil m³/dia tinham a opção de acesso ao mercado livre. A lei também amplia o acesso de modo escalonado e, até 2025, a opção será estendida a qualquer empresa que tenha consumo acima de 10 mil m³/dia. Dessa forma, espera-se que o preço do insumo caia, em razão do aumento da concorrência, com a perspectiva de que, localmente, o custo do gás se equipare ao do mercado internacional. Conseqüentemente, com menos custos na produção, indústrias locais podem aumentar sua competitividade.

A abertura do mercado livre de gás era um pleito da Federação desde 2017 e foi viabilizada a partir da interlocução do empresariado com os poderes Legislativo e Executivo estaduais. Para tanto, foi criado o Grupo de Trabalho do Gás, que traçou estratégias com as maiores consumidoras do insumo do Estado, em contato com a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe) e a Companhia Pernambucana de Gás (Copergás).

POLO GESSEIRO – Demanda histórica do setor na região, a oferta de gás natural no Polo Gesseiro do Araripe será uma realidade. Em fevereiro de 2024, o Governo de Pernambuco anunciou um projeto para disponibilizar, a partir da Companhia Pernambucana de Gás (Copergás) o insumo às indústrias instaladas na área.

Pleito defendido pela FIEPE há mais de uma década, implantação de uma rede de distribuição de gás natural para o Polo Gesseiro não apenas será uma solução mais ambientalmente mais sustentável para a produção, que depende da queima de lenha, como também vai contribuir para elevar a competitividade dos negócios locais. Isso porque o gás que será vendido para as empresas terá o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) zerado.

A Copergás irá estruturar uma rede local para distribuição do gás natural para as indústrias, além de construir duas unidades de regaseificação: uma em Araripina e outra em Trindade. O gás natural liquefeito (GNL) será transportado de caminhão em estado líquido e regaseificado nos terminais.

A REGIÃO DO ARARIPE – hoje com 700 empresas formalizadas, incluindo 50 mineradoras – tem capacidade para consumir cerca de 320 mil metros cúbicos de gás natural por dia. Isso é o equivalente a cerca de 20% do volume distribuído hoje pela Copergás no Estado.



Geraldo Júlio (centro), então secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, ouviu demandas dos empresários a respeito dos programas de recuperação fiscal, durante a pandemia de Covid-19, em março de 2021.

Outras conquistas:

Também em 2017 foi promulgada a Lei nº 16.080, que alterou a Lei nº 14.692, de 4 de junho de 2012, garantindo o direito à livre escolha para o consumidor da oficina em casos de reparo de veículos cobertos por seguradoras.

Mais um pleito da FIEPE atendido: a prorrogação da validade de atestados de regularidade emitidos pelo Corpo de Bombeiros, com o Decreto 48.876, de abril de 2020, durante a pandemia de Covid-19.

Diálogo aberto com a classe política

Outro exemplo desse esforço de aproximação entre empresários e gestores públicos é o projeto Diálogo da Indústria. Trata-se de uma série de eventos realizados durante os períodos eleitorais com a presença de postulantes a cargos dos poderes Executivo e Legislativo.

Em 2022, o projeto teve duas edições no Recife: uma no primeiro turno, com sabatinas individuais dos candidatos ao Governo Estadual e ao Senado Federal; e outra no segundo turno, com debate entre as candidatas ao Governo Estadual.

Em parceria com a CBN Recife, a transmissão do Diálogo da Indústria com candidatos ao Governo de Pernambuco, no segundo turno das eleições, em 2022, teve mais de 118 mil espectadores entre ouvintes da rádio e visualizações no YouTube.



Debate para avanços no Agreste

Caruaru também teve sua própria edição do evento em 2022, com uma série de encontros entre candidatos ao Senado e ao governo, realizados em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic), Sindicato dos Lojistas do Comércio de Caruaru (SindLoja), a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Pernambuco (Facep), a OAB Subseção Caruaru e Grupo Nordeste de Comunicação (GNC).

Além de exporem suas propostas e de terem a oportunidade de debater com empresários,

os candidatos ao governo receberam um documento com as principais demandas do setor produtivo e propostas para o fortalecimento da indústria pernambucana.

CONSCIENTIZAÇÃO – Para lembrar à sociedade da importância do voto feito de forma responsável, a FIEPE apresentou, durante as eleições de 2022, a campanha Voto Consciente. A ação educativa foi divulgada em diferentes mídias, chegando a ter sua mensagem divulgada durante o intervalo comercial de debates televisivos – espaços de grande alcance e visibilidade.

Agenda permanente para falar da indústria

Os avanços apresentados com o projeto Diálogo da Indústria levaram a FIEPE a reforçar o canal de comunicação entre o setor empresarial e os parlamentares e representantes do Poder Executivo, mantendo uma interlocução permanente.

O Núcleo de Defesa da Indústria tem uma agenda com secretários do Governo do Estado, para discutir projetos que impactam o setor industrial, com reuniões frequentes.

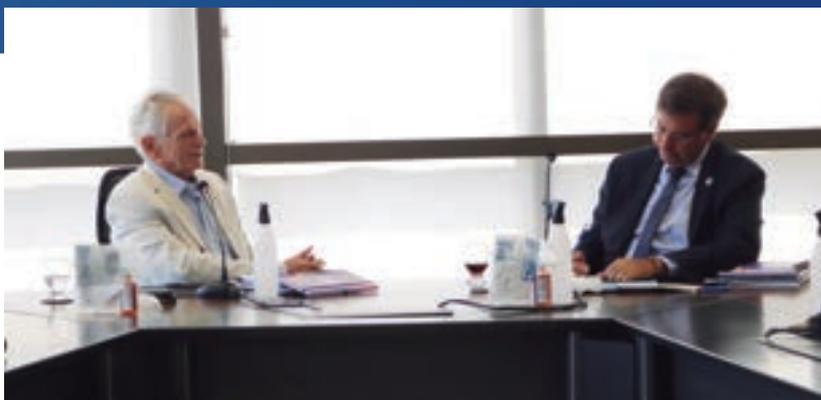
Acima: Disputando a reeleição, o então governador Paulo Câmara participou do Diálogo da Indústria em 2018.

Abaixo: O então candidato João Campos durante debate com os empresários.

Protagonismo empresarial

O Sistema FIEPE assume um papel de protagonismo, sempre aberto ao diálogo com outros setores e o poder público procurando solucionar entraves ao desenvolvimento, incluindo a voz do empresariado nesse processo.

Esse esforço tem sido acompanhado de um amplo movimento de interiorização do Sistema FIEPE, o que tem permitido também o atendimento a demandas regionais e ampliação de acesso e melhoria das legislações locais, a partir dos escritórios da Federação instalados fora da Região Metropolitana do Recife. Atualmente, a Federação participa de fóruns de discussão em Caruaru, Petrolina e Araripina, dedicados à reestruturação desses distritos industriais.



Fotos, de cima para baixo: Quando estava à frente do Ministério do Turismo, Gilson Machado visitou a FIEPE para reforçar o contato com o setor produtivo do Estado. O deputado estadual João Paulo em conversa com Ricardo Essinger, em março de 2023. O então ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, ouviu demandas do setor, em fevereiro de 2017.

Política Industrial para atender novas demandas do setor

O ano de 2013 foi um marco para o setor produtivo pernambucano, com a elaboração e publicação de uma Proposta de Política Industrial para Pernambuco. O detalhado estudo técnico, produzido por reconhecidos especialistas brasileiros, apresentou as potencialidades do Estado, as dificuldades da indústria e possíveis caminhos para superação dos problemas. Em 2022, o trabalho foi reformulado, levando em consideração mudanças nos contextos socioeconômico, político e tecnológico.

“É mais do que imprescindível a adoção de uma política que dê ao setor industrial seu legítimo lugar enquanto propulsor de empregos e de geração de renda para a população”, avalia o presidente da FIEPE, Ricardo Essinger. Ainda de acordo com ele, a atualização do documento levou em consideração novos estudos, pesquisas e consultas com empresários e agentes públicos de todo o Estado.

Monitorar e cobrar permanentemente



A nova Política Industrial do Estado de Pernambuco, elaborada pela FIEPE, foi entregue à governadora Raquel Lyra ainda no primeiro mês do seu mandato, em janeiro de 2023. Desde então, há um acompanhamento contínuo, por parte da Federação, para contribuir na viabilização das pautas propostas. O material também foi distribuído para outros representantes dos poderes Executivo e Legislativo, em âmbito municipal, estadual e federal.

Alguns dos objetivos da Política Industrial

Atualizado em parceria com a Ceplan Consultoria, o documento traz propostas e desafios que precisam ser superados para que a indústria cresça e incremente sua competitividade no território estadual. A seguir, alguns dos objetivos esperados com a adoção das medidas propostas na Política:

- Melhorar a qualidade e ampliar o acesso à infraestrutura de telecomunicações
- Aumentar a eficiência hídrica e energética
- Estimular e utilizar a pesquisa para novas tecnologias e inovações em produtos e processos
- Investir na formação e qualificação da força de trabalho para gerar mais e melhores empregos
- Modernizar as relações de trabalho e a segurança e saúde no ambiente de trabalho
- Transitar para uma economia de baixo carbono
- Atrair novas indústrias de origem local, nacional ou estrangeira para adensar as cadeias produtivas existentes
- Reforçar estímulos de interiorização da indústria
- Fortalecer micro, pequenas e pequeno-médias empresas que constituem a maioria das indústrias pernambucanas
- Aumentar agregação de valor pela indústria estadual

Mobilização em defesa da Transnordestina

Um dos pontos que marcaram a atuação do presidente Ricardo Essinger – antes mesmo de assumir a presidência da FIEPE, ainda como presidente do Conselho Temático Permanente de Infraestrutura (Coinfra) –, também enfatizado na Política Industrial proposta pela Federação é justamente a Ferrovia Transnordestina. Pela importância estratégica, passou a ser uma das obras essenciais para a região, e as mudanças que surgiram no projeto, no final de 2022, alterando seu traçado, excluindo o trecho que liga o município de Salgueiro a Suape, exigiram um posicionamento forte da FIEPE, que tem agora o empresário Fernando Teixeira na presidência do Coinfra.

Em articulação com mais de outras 30 entidades empresariais, incluindo Fecomércio, Faepe, Amcham Recife e Grupo Atitude, foi realizada uma mobilização em defesa da execução do ramal Salgueiro-Suape da Transnordestina, com a publicação de manifesto

pela garantia da conclusão das obras, movimento que conquistou também o apoio de diferentes lideranças políticas. O tema foi transposto, ainda, para uma campanha publicitária veiculada na TV e em *outdoors* distribuídos pela Região Metropolitana do Recife e no interior do Estado.

A mobilização deu resultados e o ramal foi incluído, em 2023, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, iniciativa que contempla diversas obras para o País.

DIÁLOGO – Para garantir o atendimento dos pleitos empresariais, a FIEPE recebeu na Casa da Indústria, em setembro de 2023, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. O momento foi de apresentar uma pauta que incluiu demandas históricas, como investimentos em Pernambuco, REFIS para pequenas e médias empresas e, claro, a **Transnordestina**.



Transnordestina foi tratada com o vice-presidente Alckmin.



Juntos, setor empresarial e Governo também discutiram a Transnordestina.



Campanha em favor da indústria de defesa contou com *outdoors*.

Obras serão retomadas

O trecho pernambucano da Transnordestina faz parte de uma série de outras obras previstas para a ferrovia, que liga mais de 50 municípios de Pernambuco, do Ceará e do Piauí. Atualmente, a conclusão do empreendimento está prevista para 2029.

Ainda em abril de 2024, foi lançado o edital de contratação da empresa responsável pelo projeto executivo do ramal de Pernambuco. O segmento receberá, aproximadamente, R\$ 450 milhões em investimentos nos próximos anos.

No todo, as projeções apontam um investimento de R\$ 15,7 bilhões para as obras restantes, necessárias para conclusão da ferrovia.

AGENDA LEGISLATIVA

Outro documento que representa uma expressiva contribuição para o desenvolvimento de Pernambuco é a primeira edição da Agenda Legislativa Estadual da Indústria, lançada em 2023. A publicação mapeia todos os projetos de lei em trâmite na Assembleia Legislativa e apresenta o posicionamento do setor industrial a respeito deles, avaliando também os seus impactos para o setor.

Compromisso com a indústria de defesa

Ainda em 2018, em parceria com o Governo Estadual e Ministério da Defesa, foi criado o Comitê Empresarial da Indústria de Defesa (Comdefesa) da Federação, primeira iniciativa do gênero no Nordeste. Entre os principais pleitos do Comitê estava a instalação da nova Escola de Sargentos do Exército (ESE), em razão do seu potencial de geração de empregos e pelo grande impacto social.

A FIEPE atuou desde a carta de intenção que assinou com o Governo do Estado, pleiteando o investimento em Pernambuco, que estava na disputa com dois outros estados. Esse trabalho também foi tema de campanha publicitária que teve grande repercussão. E, em 2022, a ESE acabou por ser anunciada para o território pernambucano, levando em consideração critérios técnicos e geopolíticos.

O projeto do complexo acadêmico e logístico é estimado em cerca de R\$ 2 bilhões. Fruto de uma estratégia conjunta unindo os três poderes e entidades empresariais, a instalação da ESA foi amplamente discutida na FIEPE, que também estreitou os laços com as Forças Armadas nos últimos anos.

Em janeiro de 2024, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Defesa, José Mucio, a governadora de estado, Raquel Lyra, e o comandante do Exército, General Tomás Miguel

Miné Ribeiro Paiva, assinaram um Termo de Compromisso para a implementação da Escola em Pernambuco.

Para execução da obra, o maior centro de formação de sargentos do Brasil e um dos maiores do mundo, estima-se a geração de 12 mil empregos diretos e 18 mil indiretos. Segundo o Exército, as obras efetivas começam em 2027 e vão demorar pelo menos sete anos.

O local escolhido para a Escola é o Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), em Paudalho, Região Metropolitana do Recife. O empreendimento contará com o campus escolar, um batalhão de comando e serviços, além de duas vilas militares. A estimativa é de que a instituição atenda cerca de 2.200 alunos, em 16 especialidades de nível superior tecnólogo. No local, serão ofertados cursos como infantaria, cavalaria, artilharia, engenharia, comunicações e logística.

RECONHECIMENTO – A atuação da FIEPE em prol da indústria de defesa e dos interesses do Exército Brasileiro é reconhecida pela instituição, que concedeu, em 2023, uma honraria ao presidente da Federação, Ricardo Essinger. Durante solenidade do Dia do Soldado, em 25 de agosto, Ricardo Essinger foi agraciado com a Medalha Exército Brasileiro, entregue pelo General de Divisão do CMNE Raul. O presidente recebeu, ainda, em maio de 2023, o diploma de Amigo da Capitania, entregue pelo Capitão de Mar e Guerra Frederico Medeiros Vasconcelos de Albuquerque.

Frente Parlamentar da Indústria intensifica contato entre empresários e poder público

A colaboração entre o Poder Legislativo e o empresariado é fundamental para fortalecimento da indústria. A FIEPE tem mantido uma relação de proximidade com a Assembleia Legislativa de Pernambuco, que agora conta com uma Frente Parlamentar em Defesa da Indústria, instalada em abril em de 2024.

Uma das primeiras ações da frente da Alepe, ainda no mês de abril, foi justamente uma visita à sede da Federação e ao Observatório da Indústria.

O novo colegiado é fruto de um estreitamento inédito do diálogo entre a indústria pernambucana e o parlamento, tendo como primeiro coordenador o deputado estadual Mário Ricardo. A frente parlamentar, então, é um canal mais próximo para que o setor produtivo apresente suas demandas ao poder público e discuta propostas que possam elevar o desempenho do segmento em Pernambuco.

Entre as premissas da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria está a de buscar contrapartidas do poder público para fortalecer o desenvolvimento econômico local a partir do setor produtivo. É importante destacar que, antes mesmo da instalação da frente, diversos parlamentares, inclusive na bancada federal, têm, de longa data, contribuído nesse aspecto. A composição do colegiado, no entanto, unifica esses esforços.

Exemplo da efetividade de colegiados assim pode ser observado na Frente Parlamentar de Defesa da Ferrovia Transnordestina em Pernambuco, criada em 2023 na Alepe para defender a instalação do ramal pernambucano. A articulação em prol desse empreendimento contou com participação decisiva do setor produtivo, que mobilizou a sociedade para viabilizar do traçado pernambucano da Transnordestina.



Deputados estaduais unidos pela indústria pernambucana.

Inserção na cadeia de fornecedores



→ Raul Jungmann, à época ministro da Defesa, em visita à FIEPE, para tratar de protocolo de cooperação.

O Comitê vem atuando para inserir indústrias pernambucanas na cadeia de fornecedores das Forças Armadas, inclusive orientando empresas nos processos de cadastramento à prestação de serviços ao Ministério da Defesa e quanto ao funcionamento dos processos licitatórios.

Outra frente de trabalho é a troca de experiências, a partir da realização de eventos conjuntos com o Comando e Estado-Maior do Exército e Comando Militar do Nordeste. “A FIEPE é parceira indutora da vinda da Escola de Sargentos desde o primeiro momento. Então, reforçamos a nossa contribuição e reiteramos que estamos à disposição para formar essa rede de contatos em parceria com eles”, assegura José Antônio de Lucas Simón, vice-presidente da FIEPE e presidente do Comdefesa.



Modernização de instalações e atualização da grade curricular para garantir educação de excelência.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO

A educação tem um poder transformador: não só de realidades individuais, mas de contribuir efetivamente para o desenvolvimento de toda a sociedade. Por isso, o campo educacional é prioridade para o Sistema FIEPE a partir de distintos atores. Seja no ensino básico por meio de ações do SESI, na formação profissional capitaneada pelo SENAI ou, ainda, nas capacitações promovidas pelo IEL, o objetivo é sempre levar conhecimento com excelência.

A certeza de que iniciativas nessa área são essenciais levou o Sistema FIEPE, nas últimas gestões, a investir no aumento da oferta de vagas gratuitas, na modernização de instalações, na atualização da grade curricular e outras ações que contribuem diretamente para garantir educação de qualidade a um número cada vez maior de pessoas.

SESI-PE na dianteira da educação básica

Responsável pela maior rede de escolas privadas do Brasil, o SESI também é destaque em Pernambuco, tendo, atualmente, quase 8 mil alunos matriculados em turmas da educação básica. Em anos recentes, as unidades de ensino do SESI-PE passaram por diversas mudanças, incluindo modernização e reforma de salas, além da construção de novos espaços, melhorias no ensino, entre tantas outras ações.

Também em 2022, a escola de Paulista foi uma das escolhidas pelo Departamento Nacional do SESI para receber o projeto-piloto das Escolas de Referência, com outros três estados: Paraíba, Espírito Santo e Alagoas. No ano seguinte, a unidade de Pernambuco foi inaugurada.

No novo projeto, em lugar de salas tradicionais, os alunos frequentam modernas salas-laboratório, que são diferentes a depender da área de conhecimento das disciplinas – Matemática, Ciências da Natureza, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Nesse modelo, são os alunos que trocam de sala para a aula de cada disciplina.

Semelhantes aos laboratórios de unidade de ensino, essas salas têm **design diferenciado** do modelo tradicional e são equipadas com vários recursos pedagógicos – também disponíveis nas demais escolas de referência – possibilitando maior interação dos estudantes com os conteúdos apresentados, por sua integração ao ambiente.



Escola SESI de Referência Caruaru.



Escola de referência: modelo chega ao Agreste

Se 2022 marcou o início da implantação do modelo Escola de Referência do SESI na Região Metropolitana do Recife, em 2024 o formato chegou ao Agreste, mais especificamente, em Caruaru. A segunda unidade do Estado, inaugurada no mês de março, foi resultado de um investimento de R\$ 17 milhões.

A nova Escola SESI de Referência de Caruaru foi viabilizada a partir da ampliação e readequação da unidade já mantida anteriormente pelo SESI no município. O equipamento segue o padrão adotado também na escola do Paulista, que inclui laboratório maker, laboratório de robótica, biblioteca e área de convivência. Ao todo, são 12 salas de aula, que atendem a cerca de mil estudan-

tes da Educação Básica dos anos finais do Ensino Fundamental até o Ensino médio. Desse total, cerca de 60% dos alunos são dependentes de trabalhadores da indústria.

Com corpo docente de 24 professores, estrutura moderna e uma proposta voltada para a educação digital, a escola oferece aos alunos metodologias investigativas de ciências, matemática e engenharia, integradas com artes e design, além de processos educativos envolvendo tecnologias diversas. A escola também adota o sistema autoral de ensino do SESI, com currículo e materiais didáticos próprios, colaborativos e digitais.

Ainda em 2024, está prevista a inauguração de mais duas Escolas de Referência, sendo uma na Região Metropolitana do Recife, no Cabo de Santo Agostinho, e outra no Sertão do São Francisco, em Petrolina. Uma quarta unidade deve ser inaugurada em 2025, em Belo Jardim, no Agreste.

Escola SESI Paulista
Antes: 1.000 alunos
Depois: 1.400 alunos

Investimentos de R\$ 14 milhões na Escola de Referência em Paulista, que atende 1.400 alunos do Ensino Fundamental (anos finais) e do Ensino Médio, com salas-laboratórios.

Formandos de turmas
de EJA em 2022, na
escola SESI de Caruaru.



Ensino que vai além

Todas as salas de aula do SESI-PE contam com infraestrutura moderna e um currículo próprio, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A proposta pedagógica é baseada na metodologia STEAM — Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (em inglês *Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics*), que conduz o aprendizado para o enfrentamento aos desafios como cidadão e no mercado de trabalho.

Desde 2023, cinco escolas da rede em Pernambuco oferecem ensino bilíngue, em português e inglês, implantado de forma escalonada a partir do sexto ano do Ensino Fundamental.

Inicialmente, o modelo foi adotado nas unidades do Ibura, Goiana, Belo Jardim, Caruaru e Paulista; nesta última, sendo adotado no primeiro ano do Ensino Médio, no formato de ensino integral. E, desde 2024, o ensino bilíngue também é adotado pelo SESI em Petrolina.

Pioneirismo no Novo Ensino Médio (NEM) no Estado

Uma das mais importantes conquistas do SESI-PE, nos últimos anos, foi a formação da primeira turma de estudantes do Novo Ensino Médio (NEM), no Estado. Em ações integradas, a unidade do Cabo de Santo Agostinho ofereceu a formação profissional no curso técnico em Eletrotécnica, em parceria com o SENAI-PE.

Este projeto-piloto do novo formato de ensino teve início em 2020, três anos antes do prazo estabelecido pelo Ministério da Educação, com a primeira turma de 28 estudantes formada em 2022.

EJA reformulada

Como forma de ampliar ainda mais o acesso ao conhecimento, desde 2017, o projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecido pelo SESI-PE, ganhou novo formato. Cada aluno passou a ter um plano de aula estabelecido de acordo com suas necessidades, nas modalidades remota ou semipresencial.

O grande avanço dessa mudança veio com uma obrigatória avaliação de conhecimentos que os alunos do EJA fazem, antes de iniciarem os estudos. Com isso, ficam dispensados de reverem conteúdos já dominados, tornando a formação mais curta e objetiva. Os resultados foram significativos: menor evasão, com cerca de 90% dos estudantes concluindo o ciclo, garantindo seu certificado de Ensino Fundamental 2 ou Ensino Médio.

Há, ainda, a opção de EJA profissionalizante, em que, além de concluir os estudos, o estudante faz um curso de qualificação profissional no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Pernambuco (SENAI-PE). Em ambos os casos, a formação é inteiramente gratuita.

Evolução de matrículas EJA



* Dados até abril de 2024

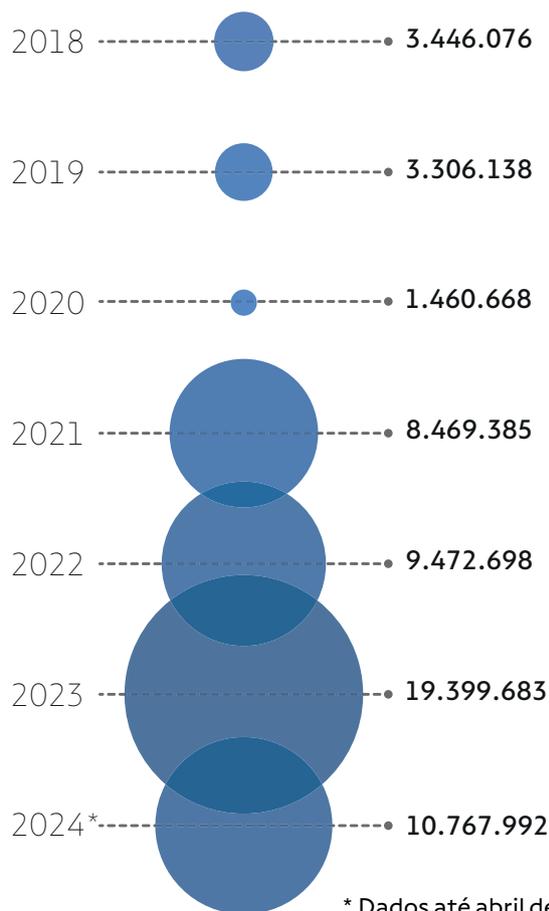
Infraestrutura modernizada para os novos tempos

Para atender às novas demandas da educação, o SESI se preparou, atualizando as metodologias e modernizando as unidades. Até 2024, as 12 unidades da rede de ensino do SESI Pernambuco terão passado por melhorias em suas instalações.

Além do aperfeiçoamento das salas de aula, foram construídos laboratórios de ciências e adquiridos novos recursos pedagógicos, renovado o acervo e o mobiliário das bibliotecas e de salas de criatividade (*maker*) e salas de educação tecnológica.

Seguindo os preceitos da educação inclusiva, todas as escolas passaram a contar com salas adequadas para o acolhimento de alunos com deficiência, não apenas do ponto de vista de estrutura física, mas também de recursos disponíveis.

SESI Total de Investimentos em Educação (R\$)



Ampliações de unidades e Escolas de Referência garantiram novas vagas e crescimento das matrículas.

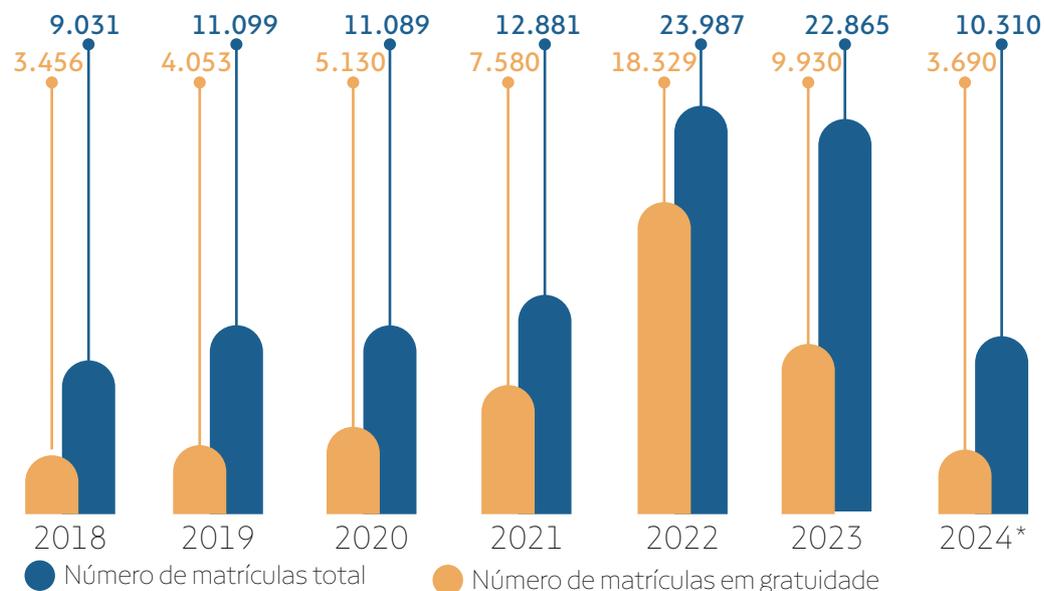


Mais vagas e inclusão digital

Investimentos na ampliação da escola de Belo Jardim, no Agreste, asseguraram sua conclusão em 2023, de modo a comportar as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Novo Ensino Médio, que passaram a ser oferecidas. As escolas do Ibura (RMR) e de Goiana (Zona da Mata) terão suas obras de reforma concluídas em 2024, com modernização das salas de aula e das instalações.

No campo da digitalização da educação, o SESI-PE implementou, em 2023, na unidade do Ibura, o projeto-piloto Sala de Aula Digital. Todos os alunos do 1º ano do Ensino Médio da unidade receberam um *notebook* para ser utilizado em todas as aulas, garantindo acesso ao material didático e às diversas plataformas e ferramentas digitais disponibilizadas pela instituição.

Matrículas SESI



* Dados até abril de 2024

Educação tecnológica no pódio

Em tempos digitais, o SESI-PE fortaleceu seu olhar para a tecnologia na formação dos estudantes. Um dos pontos fortes foi a implantação da disciplina de educação tecnológica, que inclui robótica, presente do primeiro ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

Inserida nas escolas em 2016, a robótica tem assegurado aos alunos da rede SESI em Pernambuco a conquista de excelentes resultados em competições na área, dentro e fora do Brasil. A bandeira de Pernambuco tem sido presença regular no Torneio de Robótica, que inclui as competições FIRST Robotics Competition (FRC), FIRST Lego League (FLL), FIRST Tech Challenge (FTC) e F1 in Schools, em modalidades realizadas anualmente pelo SESI com estudantes de todo o País.



Equipe GRT, da escola de Goiana, foi segundo lugar nacional do Torneio SESI F1 in Schools.

Alunos são destaques em competições nacionais e internacionais de educação.

Na etapa regional do Torneio de Robótica 2022, duas equipes do SESI-PE – a de Escada e a de Araripina – foram classificadas para a etapa nacional. Já na etapa internacional de 2022, o time de Escada conquistou o 2º lugar no Desafio das Alianças. Ainda na fase internacional, durante o *off-season*, a equipe da unidade do Ibura conquistou o 1º lugar no Desafio das Alianças na modalidade FIRST Robotics Competition (FRC).

Certificações internacionais exclusivas

Em Pernambuco, uma única escola está certificada como Showcase Schools da Microsoft. O título, conquistado em 2022 e renovado em 2023 pela unidade de Caruaru, é resultado da participação em um programa de transformação escolar, utilizando a tecnologia como ferramenta de protagonismo dos estudantes a partir de soluções da Microsoft, líder mundial no segmento de TI.



Estudantes da Rede SESI criaram dicionário colaborativo na linguagem de programação Phyton, para preservação da língua indígena brasileira.

Outro destaque da rede SESI foi a obtenção da certificação internacional Microsoft Office Specialist (MOS) em Excel, Word ou PowerPoint. As escolas do Vasco da Gama e de Camaragibe são reconhecidas como certificadoras internacionais da Microsoft, possibilitando aos estudantes que querem esse título – que custa em média 70 dólares – fazerem o exame de forma gratuita, além de receberem aulas preparatórias também sem qualquer custo.



Davi de Oliveira, aluno do SESI Paulista, representou o Brasil no Microsoft Office Specialist World Championship 2023.

Inclusive, um aluno da unidade de Paulista representou o Brasil, na categoria Excel, do Microsoft Office Specialist World Championship 2023, competição mundial que testa as habilidades dos alunos em softwares do pacote Office.



Torneio Regional de Robótica (2017/2024)

+ **30** premiações

+ **1.200** de medalhas em competições nacionais (2022/2023)

+ **190** medalhas de ouro em eventos educativos (2022/2023)



Escuderia Os Especialistas, formada por quatro alunos do SENAI Caruaru, idealizou projeto vencedor no GP de 2021.

Premiações na formação profissional

Já no campo da educação profissional, o SENAI Pernambuco vem também acumulando resultados premiados. Por três anos consecutivos, entre 2020 e 2022, alunos pernambucanos venceram a premiação da etapa nacional do Grand Prix SENAI de Inovação.

Os estudantes da Escola Técnica de Araripina foram os vencedores, em 2021, do 6º Desafio SENAI de Projetos Integradores, um campeonato nacional de soluções para a indústria. Outro marco, no mesmo ano, foi a inauguração do Complexo Olímpico no SENAI Santo Amaro, para que os alunos pudessem contar com melhor infraestrutura no treinamento para as seletivas nacionais da WorldSkills, maior torneio do mundo de educação profissional.

Em 2022, o SENAI-PE sediou três seletivas nacionais para a 46ª WorldSkills e garantiu quatro medalhas.

Quadro de medalhas: seletivas nacionais da WorldSkills

- 2022** ● **1 medalha de ouro**
Redes de Cabeamento Estruturado
- **2 medalhas de prata**
Tecnologia de Laboratório Químico e Tecnologia de Água
- **1 medalha de bronze**
Refrigeração e Ar-condicionado

- 2023** ● **1 medalha de prata**
Sistemas de Refrigeração



Equipes de estudantes pernambucanos conquistaram o primeiro lugar da competição entre 2020 e 2022.

- 2020** ● SENAI Jaboatão | Ouro no Desafio IBM
- 2021** ● SENAI Caruaru | Ouro na categoria Avançado
- 2022** ● SENAI Areias | Ouro na categoria Avançado
- SENAI Araripina | Bronze na categoria Sênior

Educação profissional para o desenvolvimento do Estado

Fundamental para elevar a competitividade da indústria e contribuir com o desenvolvimento de Pernambuco, o SENAI-PE tem, em anos recentes, expandido seu alcance e elevado, ainda mais, a qualidade dos serviços de educação profissional.

Um dos marcos desse movimento foi a inauguração, em maio de 2019, da **unidade Ipojuca**, na Região Metropolitana do Recife (RMR). Resultado de uma parceria entre a prefeitura do município, a Petrobras e o SENAI, a unidade abriga a primeira escola de plásticos do Estado. Construída em uma área de 7,5 mil metros quadrados, tem capacidade para receber 3 mil alunos por dia em mais de 30 cursos técnicos.

Outra nova unidade é a **Escola Técnica SENAI Belo Jardim Edson Mororó Moura**, também viabilizada em parceria – neste caso, com a Baterias Moura. Inaugurada em julho de 2021, a estrutura conta com 594 metros quadrados, três salas de aulas, sete laboratórios, biblioteca, salas de reunião e atendimento. No mesmo ano, em novembro, houve a inauguração da **Escola Técnica SENAI Goiana Empresário Osvaldo Rabelo Filho**.

SENAI+DIGITAL – Em 2022, teve início a implantação do SENAI+Digital, uma iniciativa do Departamento Nacional para modernizar a rede de educação profissional e tecnológica. O projeto busca facilitar o acesso ao ensino e ampliar a autonomia dos estudantes, que passam a ter acesso a novos recursos digitais, como laboratórios virtuais, realidade aumentada e laboratórios da indústria 4.0 para aprimoramento das competências.



Escola foi criada em parceria com a iniciativa privada.



Resultado de investimentos de R\$ 17 milhões, escola soma 3,3 mil m² de área construída e mais de 20 salas de aulas e laboratórios.

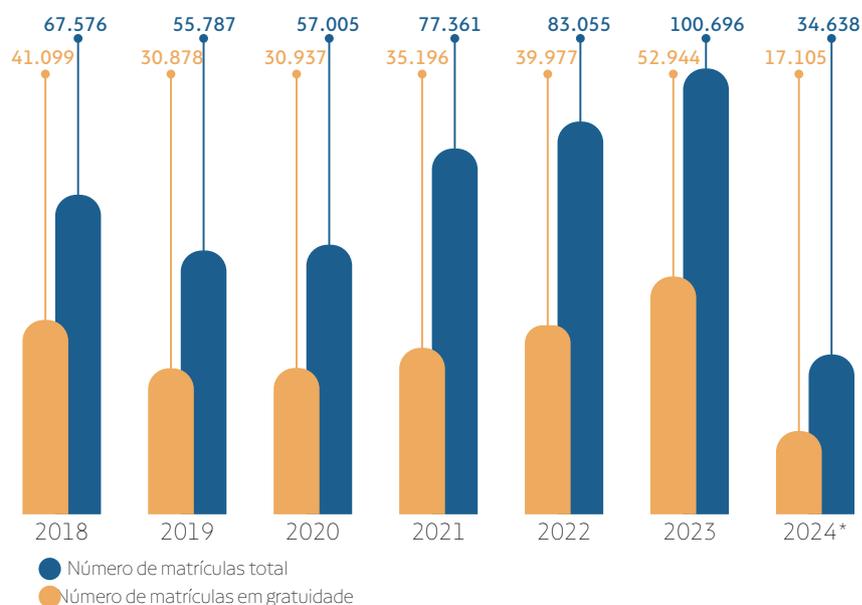


Qualificação para fortalecer novos segmentos

Primeira unidade na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a Escola Técnica de Goiana vem preparando profissionais para o setor produtivo da região, onde está instalado o polo automotivo do Estado. São oferecidos cursos em áreas como Mecatrônica, Automação Industrial, Logística, Administração, Eletrotécnica e Eletromecânica.

Desde 2022, o local também oferece para estudantes do Novo Ensino Médio, em parceria com o SESI, formação em cursos técnicos em Eletromecânica, Desenvolvimento de Sistemas e Programação de Jogos Digitais.

Matrículas SENAI



* Dados até abril de 2024

Programa Brasil Mais Produtivo é lançado em Pernambuco

O SENAI, que já atua diretamente para difundir a inovação e em ações para elevar a competitividade de empresas brasileiras, agora é parceiro do Governo Federal na iniciativa Brasil Mais Produtivo, lançada em abril na sede da FIEPE. O programa tem também como parceiros o Sebrae, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Essa iniciativa federal destina R\$ 2 bilhões e 37 milhões para o engajamento digital de 200 mil empresas em todo o Brasil, com atendimento presencial a 93 mil negócios até 2027. Na ação, SENAI e Sebrae atuam de forma conjunta para identificar e diagnosticar gargalos de gestão e da produção, por meio de metodologias mais adequadas para as empresas atendidas.

Tanto indústrias quanto comércio e serviços são contemplados na iniciativa, com foco nas micro, pequenas e médias empresas. No caso do setor industrial, o suporte é na otimização de processos, no aumento da produtividade e na promoção da transformação digital. Para os outros segmentos, o trabalho é sobretudo na inovação e na melhoria da gestão, além da digitalização dos negócios.

Novas instalações e modernos espaços

Com a ampliação da rede SENAI-PE, nos últimos anos, mais vagas passaram a ser oferecidas em todo o Estado. Além de novas unidades, as escolas já existentes receberam melhorias, instalação de novas salas e cursos e aquisições de equipamentos.

Em 2020, as escolas de Areias, Santo Amaro, Cabo de Santo Agostinho e Petrolina foram contempladas com a instalação dos espaços SENAI Lab, laboratórios *maker* equipados com ferramentas, como máquina multifuncional (impressora 3D, fresadora e cortadora a *laser*) e *plotters*.

Nesse mesmo ano, a escola de Areias passou a oferecer novas capacitações na área de energia solar, viabilizadas após a aquisição de equipamentos e licenças de *softwares* para o ensino e a qualificação do seu corpo docente. O investimento foi resultado

de Chamada Pública de Implementação de Ensino Profissional na área de Energia Solar Fotovoltaica, realizada em parceria entre o Departamento Nacional do SENAI, a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, o Ministério de Minas e Energia e a Agência Alemã de Cooperação Internacional.

Também foram realizados investimentos na aquisição de itens, como bancadas de automação industrial para as unidades de Areia e do Cabo, equipamentos para a implantação de cursos de energia renovável nas unidades de Araripina, Areias, Cabo, Santo Amaro, Goiana, Petrolina – sendo que nestas duas últimas também foram implantadas usinas solares.

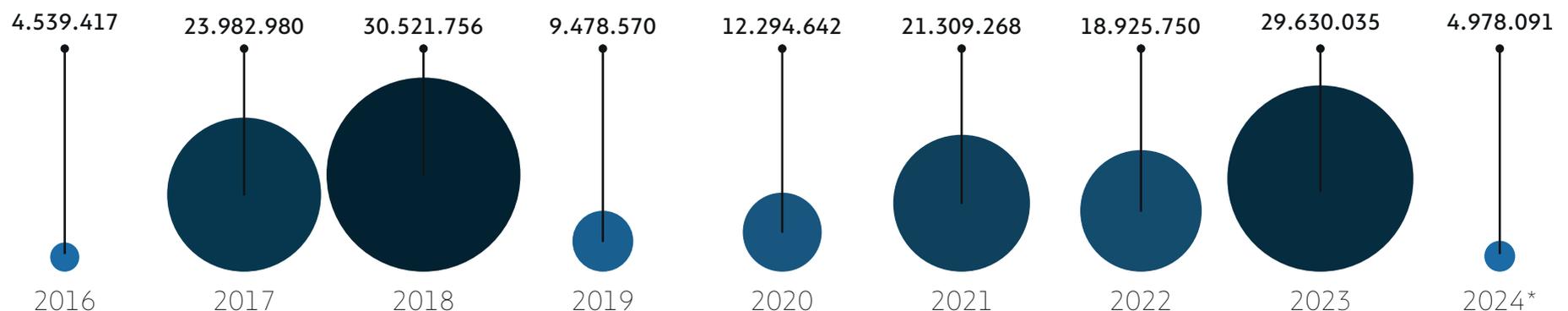
Já as unidades de Petrolina e Araripina passaram por reformas e, atualmente, as escolas de Caruaru e Cabo de Santo Agostinho passam pelo mesmo processo. Outra melhoria em desenvolvimento é a instalação, em oito escolas da rede, de plantas que reproduzem o funcionamento da indústria 4.0, para que os alunos estejam habilitados para as novas tecnologias do mercado de trabalho.

UNIDADES MÓVEIS – O processo de modernização também foi estendido às dez unidades móveis do SENAI, que passaram por reformas para atenderem com ainda mais qualidade às indústrias e aos municípios do interior que não contam com escolas do SENAI. As unidades móveis oferecem cursos em áreas diversas, incluindo: panificação, automotiva, refrigeração e climatização, vestuário, construção civil, automação e mecatrônica, soldagem, desenho mecânico e informática.



Os espaços SENAI Lab dispõem de laboratórios *maker*.

Investimentos do SENAI em infraestrutura (R\$)



* Dados até abril de 2024

Exemplos inspiradores

Em 2019, quatro jovens da comunidade quilombola Onze Negras, localizada no Engenho Trapiche, no Cabo de Santo Agostinho, iniciaram suas aulas no curso de aprendizagem Técnico em Mecânica.

Neste mesmo ano, 15 venezuelanos refugiados no Recife foram contemplados com a oferta de cursos de qualificação profissional na área de Assistente Administrativo, oferecida pelo SENAI-PE em parceria com o Ministério Público do Trabalho de Pernambuco. Também em 2019, o SENAI Paulista iniciou as aulas da primeira turma de Aprendizagem Básica em Costureiro Industrial com jovens com deficiência intelectual, em parceria com a Babilônia Confecções.

REFERÊNCIA – Desde 2014, uma comitiva de profissionais do SENAI Pernambuco vem trabalhando na implantação de cursos técnicos em São Tomé e Príncipe, na África. A ação faz parte do Projeto África, resultado de parceria entre a Agência Brasileira de Cooperação e o governo local, firmada por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Além de auxiliarem no planejamento estratégico, os especialistas do SENAI-PE participaram da formação do corpo docente do Centro de Formação Profissional Brasil São Tomé e Príncipe.



Formação de profissionais por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em São Tomé e Príncipe, pela equipe SENAI-PE.

96,2% das empresas pesquisadas preferem os egressos do SENAI – pesquisa realizada entre os anos de 2021 e 2023.

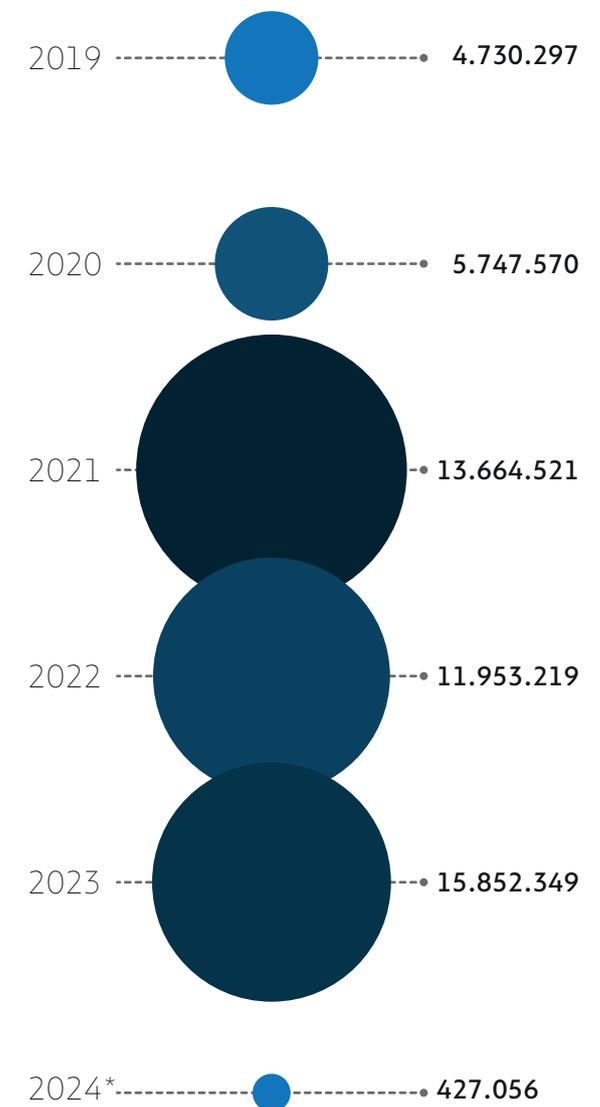
Desigualdades de gênero em pauta

Responsável pela formação de profissionais da Escola de Eletricistas da Companhia Energética de Pernambuco (Neoenergia), o SENAI-PE vem rompendo paradigmas. Desde 2019, passou a disponibilizar turmas exclusivas para mulheres, com a proposta de aumentar a inserção feminina no setor.

As escolas especializadas funcionaram com turmas mistas, em diferentes localidades do Estado: Recife, Jaboatão, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Petrolina e Serra Talhada.

Ação semelhante ocorreu a partir de 2022, em parceria com a Compesa, na realização do Curso de Encanadoras – Instaladora Predial, voltado para mulheres do bairro de Santo Amaro, no Recife. Ao todo, 17 participantes concluíram a primeira turma do curso em 2023, recebendo também apoio do Governo do Estado para inserção no mercado de trabalho.

SENAI Total de investimentos em Educação (R\$)



* Dados até abril de 2024

Escola de Negócios do IEL-PE oferece capacitações em sintonia com novas demandas do mercado profissional

A capacitação empresarial é uma ferramenta para elevar a competitividade das organizações. O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-PE) enxergou o necessário apoio ao setor produtivo, numa área em que o reposicionamento pode se fazer necessário, em especial em um cenário desafiador como o da pandemia de Covid-19.

Assim surgiu, em 2021, a Escola de Negócios do IEL-PE, para ampliar o acesso dos profissionais a diversas capacitações de qualidade, com uma variada oferta de cursos *on-line*. Isso permitiu que, mesmo em um período de necessário distanciamento social, fosse possível o acesso a um ensino de qualidade, com aulas transmitidas ao vivo em uma plataforma que estimula a interação entre participantes e instrutores.

A partir de um portfólio moderno e atualizado, a Escola de Negócios oferece cursos que abordam temas como gestão, técnicas de negociação comercial, liderança, *design thinking*, além de ofertar capacitações customizadas para os clientes nas ações *in company*.

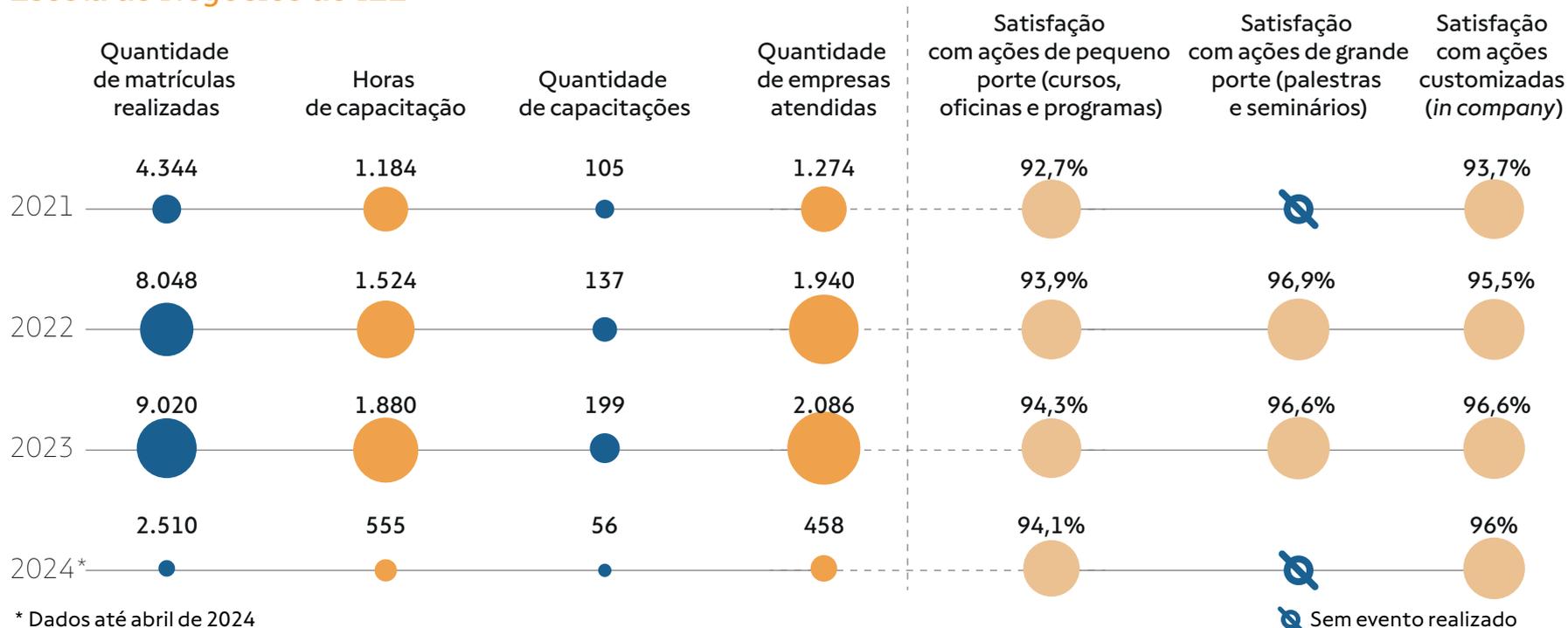


Profissionais de Recursos Humanos trocaram experiências.

Conversando com o RH

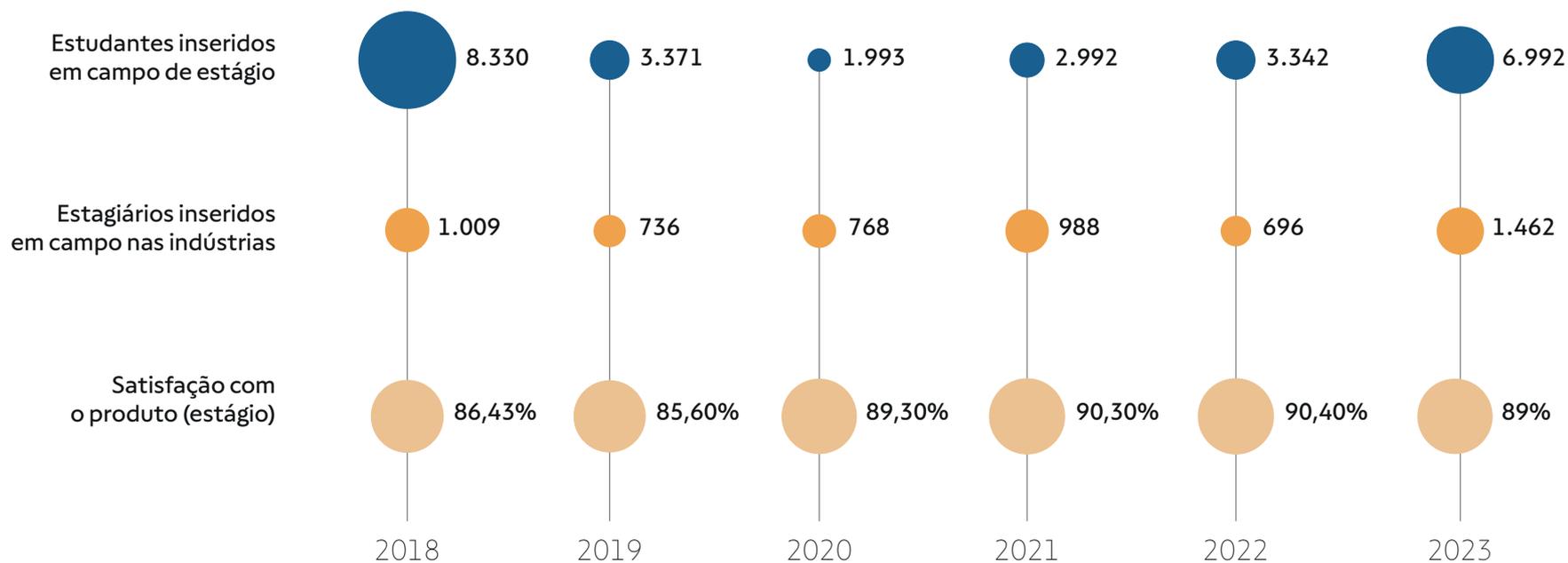
Para os profissionais de Recursos Humanos, área crucial em diversas frentes de atuação do IEL, o Instituto realizou o evento Conversando com o RH, que chegou a sua quinta edição em 2023. Na ocasião, mais de 300 pessoas participaram do encontro, que teve palestra do escritor *best-seller* e *ex-CFO* da *L'Oréal*, Andrea Iorio. Em 2021, outro grande nome integrou a programação, o consultor e mentor de CEOs Luciano Salamacha.

Escola de Negócios do IEL



Programa de estágio cresce e aumenta presença na indústria

Fundamental no processo de formação profissional, o estágio é importante para as empresas, seja na identificação de novos talentos ou no desenvolvimento de futuros colaboradores. Responsável por fazer a ponte entre estudantes e organizações, o IEL-PE tem consolidado um aumento na inserção de estagiários em anos recentes, inclusive superando os números de 2019, no período pré-pandemia. Ou seja, mais do que a retomada das vagas que foram suspensas no período da pandemia, os números atuais sinalizam a abertura de novas oportunidades para estudantes.



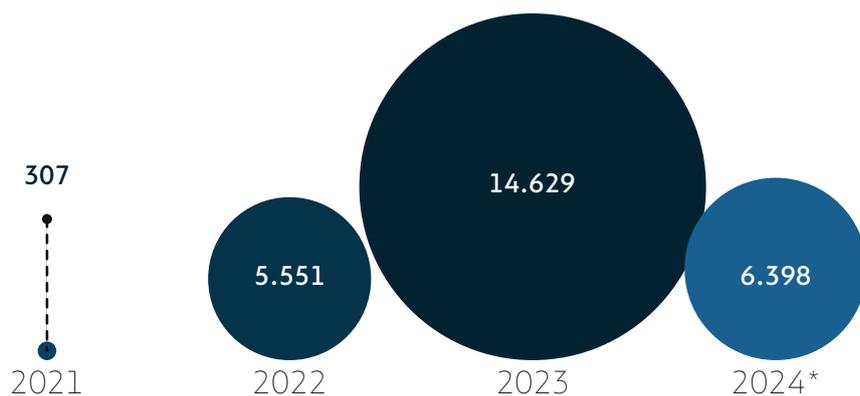
O trabalho do IEL-PE de inserção de estudantes no mercado profissional ocorre, inclusive, de forma articulada ao ensino nas escolas do SESI-PE e do SENAI-PE. Seja no ensino tradicional, a partir do 9º ano do Fundamental, ou na formação profissionalizante, o Instituto Euvaldo Lodi auxilia os alunos tanto na escolha da carreira quanto no desenvolvimento das competências necessárias para o crescimento profissional.

Orientação para o mercado de trabalho

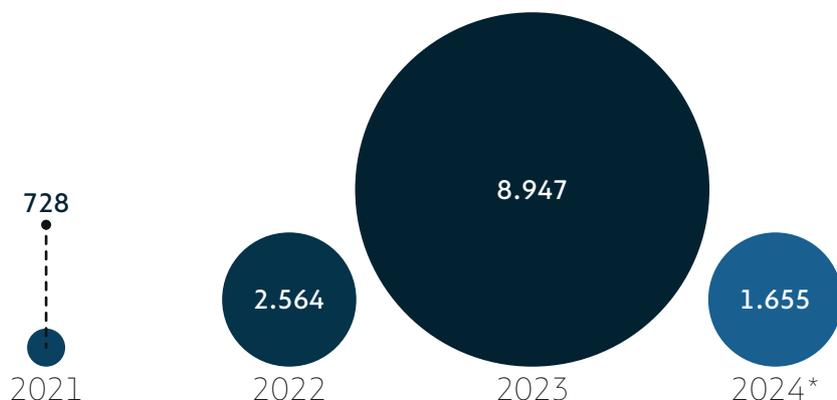
A atuação em conjunto com SESI-PE e SENAI-PE foi iniciada em 2021, sendo ampliada a partir de 2022. No SESI, por exemplo, o IEL acompanha estudantes no último ano do Ensino Fundamental, auxiliando no processo de escolhas relativas às áreas do Ensino Médio e dos Itinerários Formativos.

Já no SENAI, há um trabalho complementar de preparação para o mercado de trabalho, um diferencial em relação a outras escolas, que geralmente direcionam esforços apenas para a formação acadêmica. Esse processo inclui orientações sobre como se comportar em entrevistas, cursos complementares etc.

Atendimentos para alunos do SESI



Atendimentos para alunos do SENAI



* Dados até abril de 2024

Reconhecer para estimular

Como forma de incentivar e reconhecer boas práticas em gestão de estagiários, o IEL realiza, em âmbito estadual e também nacionalmente, o Prêmio IEL de Estágio. Em anos recentes, empresas e estudantes de Pernambuco foram destaque na etapa nacional, o que reforça a relevância dos projetos desenvolvidos em organizações do Estado. Outra iniciativa de valorização e de integração entre empresas e estudantes é a celebração do Dia do Estagiário (18 de agosto), que a cada ano tem uma programação diferente, voltada para o desenvolvimento profissional.

Prêmio IEL de Estágio (etapa nacional)

2019 2º lugar na categoria "Micro e Pequena Empresa" **MG Serviços Contábeis**

2º lugar na categoria "Estagiário Destaque" **Raul Cesar da Silva Costa**

3º lugar na categoria "Instituição de Educação Profissional" **SENAI-PE**

2022 1º lugar na categoria "Instituição Ensino Inovador – Nível Técnico" **Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)**

2º lugar na categoria "Projeto Inovador – Grande Empresa" **TPF Engenharia**

Prêmio IEL de Estágio (etapa Pernambuco*)

2019 • 43 projetos participantes

2022 • 28 projetos participantes

2023 • 35 projetos participantes

*Premiação não realizada nos anos de 2018, 2020 e 2021.

SAÚDE E SEGURANÇA PARA ELEVAR COMPETITIVIDADE

O desenvolvimento da indústria, dos seus trabalhadores e da sociedade envolve esforços em diferentes campos. No Sistema FIEPE, o SESI-PE cumpre papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar, garantindo acesso a serviços de qualidade para industriários e seus familiares, como também para o restante da população.

Essa questão ganhou ainda mais importância em anos recentes. O avanço do cronograma de implantação do eSocial – plataforma do governo que reúne informações dos colaboradores, desde as previdenciárias até as tributárias, fiscais e trabalhistas –, por exemplo, desde 2021 prevê a realização de eventos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) para determinadas empresas.

A pandemia de Covid-19 foi outro evento que evidenciou não apenas a relevância da área de SST, mas o valor de ações de promoção da saúde de maneira mais ampla, seja para trabalhadores ou para o público geral. Atuando nessas duas frentes, o SESI-PE apresentou inúmeros avanços nos últimos anos, com ampliação do atendimento, aquisição de novos equipamentos e expansão dos serviços.



Em pouco mais de quatro anos de funcionamento, a clínica já ultrapassou a marca de 1,1 milhão de atendimentos.

SESI Saúde: serviços acessíveis para todos

O ano de 2020 trouxe um grande avanço para a oferta de serviços voltados para a saúde, segurança e bem-estar da força de trabalho da indústria. Em março daquele ano, foi inaugurado o SESI Saúde, um moderno complexo dedicado ao atendimento em medicina do trabalho e diversas especialidades. O centro, instalado em uma área central do Recife, na Rua Frei Cassimiro, 88, no bairro de Santo Amaro, passou a oferecer cardiologia, dermatologia, ginecologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia, além de psicologia, nutrição e odontologia.

Anteriormente, o centro de referência do SESI na Região Metropolitana do Recife estava no bairro da Mustardinha, na Zona Oeste da capital pernambucana. A mudança para próximo do complexo da Casa da Indústria facilitou o acesso dos moradores das demais áreas da cidade e representou um grande apoio à rede de saúde do Estado.

Consultas, vacinas, exames e odontologia

Todos os profissionais de odontologia do SESI Saúde têm pós-graduação na área.

Além das consultas em diferentes especialidades, o local conta com uma área dedicada a análises clínicas e também oferece exames no campo da medicina do trabalho, como audiometria, acuidade visual, eletrocardiograma, espirometria e psicotécnico. Ainda, exames de raio-x, realizados com um moderno equipamento adquirido e disponibilizado ao público em 2024. Outros serviços são ofertados, como o de vacinação contra a gripe, nas modalidades trivalente e quadrivalente.

Essa contribuição se deu porque a unidade adota uma política de preços acessíveis para o público geral – com valores abaixo até dos praticados por clínicas populares –, oferecendo um serviço de alta qualidade. Os trabalhadores da indústria, seus dependentes e ascendentes (pai, mãe, filhos e cônjuges) pagam ainda menos, com descontos exclusivos.

Novo e moderno equipamento de raio-x está à disposição de industriários e do público em geral.

Especialidades oferecidas no SESI Saúde:

- Clínica médica
- Medicina do trabalho
- Pediatria
- Cardiologia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Dermatologia
- Ginecologia
- Psicologia
- Nutrição
- Odontologia



Plataforma de telemedicina leva atendimento para todo o Estado

Desde 2020, industriários de Pernambuco têm à disposição a **plataforma SESI Viva+ Telemedicina**, que oferece atendimento remoto em saúde para trabalhadores. Por conta da pandemia, o serviço se tornou, desde seu lançamento, um importante aliado durante a crise sanitária, que, além de exigir medidas de distanciamento social, gerou uma grande procura em clínicas e hospitais.

As empresas que contratam o serviço disponibilizam a plataforma para os colaboradores, com acesso a consultas médicas ilimitadas, 24 horas, incluindo teletriagem de enfermagem, além de teleconsultas de nutricionistas e atendimento *on-line* de psicoterapia.

Para além de ter mostrado grande utilidade na pandemia, a plataforma de telemedicina mostrou-se importante no processo de ampliar o acesso a serviços de saúde em áreas onde há falta de profissionais, sobretudo em alguns pontos no interior do Estado.

SESI-PE assume operação de serviços médicos do Grupo Stellantis em Pernambuco

O SESI-PE assumiu a operação de atendimento em Saúde Ocupacional e de urgência e emergência do Grupo Stellantis em Pernambuco. Até então, os serviços eram realizados pelo SESI Minas Gerais. Somente em 2023, mais de 7.100 trabalhadores veiculados ao grupo foram atendidos pelo SESI, desde os colaboradores das plantas de Goiana e de Jaboatão dos Guararapes aos das sistemistas. O Grupo Stellantis é uma das principais corporações do setor automotivo global, reunindo marcas como Fiat, Jeep, Ram, Peugeot, Chrysler e Citroën.

Entre os serviços em Saúde Ocupacional oferecidos estão exames clínicos, audiometria e coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Conservação Auditiva (PCA). Ao todo, mais de 70 profissionais do SESI-PE estão envolvidos e atuarão nesta operação, entre médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e ergonomistas, além de colaboradores que irão oferecer suporte com um núcleo administrativo.

Ferramenta de gestão voltada à produtividade

Mais do que oferecer serviços, a plataforma SESI Viva+ Telemedicina é uma ferramenta de gestão útil para empresas, contando com o histórico dos trabalhadores em prontuários. Esses dados podem ser úteis para a tomada de decisões relativas à saúde laboral, iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida, entre outras. Já a gestão eletrônica de documentos reduz custos com papéis e armazenagem de informações.

Atualmente, mais de 55 mil trabalhadores de duas mil indústrias de Pernambuco utilizam o SESI Viva+ Telemedicina. O serviço é uma das soluções integradas à ferramenta SESI Viva+, um *software* de gestão de saúde e segurança na indústria, que é disponibilizado desde 2017.

Promover a saúde é também fortalecer a competitividade

A indústria moderna sabe que a saúde do trabalhador é essencial e tem papel fundamental para a produtividade. Por isso, o SESI-PE vem ampliando sua atuação, de modo a estar com as empresas, com soluções que venham contribuir com a promoção da saúde dos colaboradores do setor.

Nos últimos anos, a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) deixou de ser tratada no nível tático-operacional das empresas e passou a ser um ponto estratégico das instituições. Essa mudança tem levado as empresas a ir além do cumprimento dos requisitos trabalhistas de SST e procurado o SESI-PE para oferecer também serviços voltados para o bem-estar do trabalhador, como ginástica laboral, consultoria de nutrição, atendimento psicológico, entre outros.

Investimento em saúde e segurança não é custo

O novo cenário da indústria exige uma visão holística da saúde do trabalhador. A empresa cuida da qualidade de vida, da saúde mental do trabalhador, assegurando que os exames periódicos do profissional estejam em dia.

Com isso, garante trabalhadores mais saudáveis, física e mentalmente, que se afastam menos do trabalho e em condições de elevar a produtividade. A Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA) estima que, para cada euro investido em SST, existe um retorno de 2,2 euros.

Novas unidades em todo o Estado

Para avançar ainda mais nessa área, o SESI-PE tem investido na ampliação do acesso de indústrias do Estado aos serviços de SST e de promoção da saúde em todo o Estado. Em 2017, foi inaugurado o Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho no município do Paulista, no Grande Recife. Viabilizada com R\$ 800 mil do Conselho Nacional, a estrutura oferece para os trabalhadores da indústria e a comunidade em geral consultas médicas e odontológicas, exames laboratoriais, clínicos e de imagem, com capacidade para realizar até 14 mil atendimentos mensais.

Essa expansão também ocorre fora da Região Metropolitana, como é o caso da instalação, em 2023, do Posto Avançado de Atendimentos Ocupacionais do SESI, em Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste, em atendimento a uma demanda de empresários do polo têxtil. Com isso, trabalhadores da região não precisam mais ir a cidades vizinhas para a realização de exames e consultas ocupacionais.



Exames periódicos para profissionais mais saudáveis.



Totalmente digital, a metodologia ASSTI adota *tablets* para a aplicação de um questionário aos trabalhadores.

Modernos equipamentos garantem qualidade

Até 2025, o SESI-PE também vai concluir a aquisição de duas unidades móveis equipadas com mamógrafo e ultrassom, dedicadas a exames para detecção de câncer, que circularão pela RMR, Agreste e Sertão, sobretudo em municípios que não dispõem desse tipo de equipamento. Outras quatro unidades móveis também estão em processo de aquisição, sendo duas de odontologia e duas de audiometria.

Outro processo que vem recebendo especial atenção, desde 2021, com ampliação e modernização, é o acervo de equipamentos de higiene ocupacional, com aquisição de novos artigos para avaliação da segurança do trabalho.

Essa movimentação chegou, também, aos processos internos, como ocorreu com a implantação, a partir de 2021, do Programa de Eficiência da Gestão (PEG), voltado para elevar o grau de maturidade da gestão e alcançar melhores resultados para o desempenho institucional, segundo diretrizes do Conselho Nacional do SESI. Outro marco nesse sentido foi a adoção da Metodologia de Avaliação da Saúde e Segurança em Trabalhadores da Indústria (ASSTI), em 2019. Trata-se de uma metodologia que permite a coleta e análise de dados para monitoramento de índices relacionados ao estilo de vida dos funcionários de empresas, fatores de produtividade e outros aspectos.

Aperfeiçoamento e ampliação contínua do atendimento

Para permitir que um número cada vez maior de pessoas acesse os serviços de saúde, o SESI-PE investe na ampliação do atendimento e na modernização do acervo de equipamentos. Somente entre 2023 e 2024, mais de R\$ 16 milhões serão investidos na área. O setor de radiologia da rede é um dos que passa por uma reestruturação, com a aquisição de três novos equipamentos de raio X digital, para unidades da Região Metropolitana do Recife (RMR), Agreste e Sertão.

Esses modernos equipamentos, de última geração, são capazes de fazer radiografias de todo o corpo, em formato digital, apresentando significativas vantagens em relação aos equipamentos tradicionais. Melhor qualidade da imagem e menor exposição à radiação, além de possibilitar um resultado bem mais rápido, já que não exige a revelação de um filme radiológico.

Para além da comunidade industrial

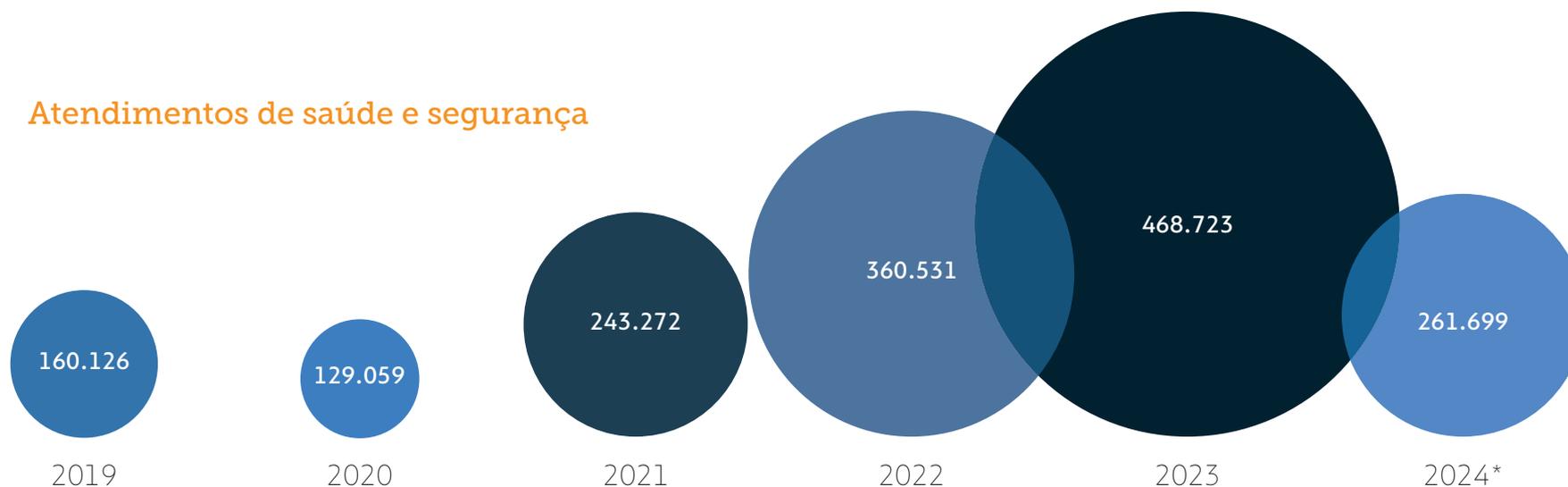
Os trabalhadores da indústria e seus familiares são o público-alvo das ações do SESI-PE. Porém, a comunidade também se beneficia com os serviços da entidade, com acesso às unidades e aos serviços disponíveis, bem como com os projetos voltados à promoção da saúde e da qualidade de vida.

Eventos como o Ação Global, realizados em 2016 e 2017, respectivamente, em Moreno e em Goiana, levaram serviços de saúde, cidadania e lazer para milhares de pessoas. Em Moreno, na Zona da Mata, foram realizados 15.309 atendimentos em saúde e cidadania. Já em Goiana, na Zona da Mata Norte, foram realizados 36.282 atendimentos, aumento de 137% em relação ao ano anterior. O incremento deu-se em razão da maior área do evento, que ocupou também ruas próximas à unidade do SESI.



Industriários e o público geral têm acesso aos serviços do SESI-PE, como é o caso da musculação, oferecida nas unidades de Petrolina e de Caruaru.

Atendimentos de saúde e segurança



* Dados até abril de 2024



Prevenção é o melhor caminho

Realizado entre 2017 e 2018, o Projeto Mama e Próstata ofereceu gratuitamente, para industriários e população geral, exames preventivos, durante o Outubro Rosa e o Novembro Azul, nos dois anos.

Iniciativa de sucesso, com sete edições desde seu ano de estreia, em 2016, a **Corrida do Circuito SESI** mobiliza todos os anos milhares de pessoas em competição realizada a partir do Bairro do Recife, no centro histórico da cidade. No evento mais recente, foram mais de dois mil competidores inscritos – entre trabalhadores da indústria, corredores profissionais e amadores – para os circuitos de 5 km e de 10 km. Por sua importância, o evento passou a integrar o calendário de atividades esportivas da capital pernambucana, sendo realizado no mês de maio.



Corrida: Realizada desde 2016, competição hoje faz parte do calendário esportivo do Recife.

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Pernambuco tem 98.312 km² de área, e promover o desenvolvimento da indústria de forma igualitária por toda essa extensão é um dos desafios do Sistema FIEPE, que investe na descentralização e na interiorização das suas ações.

Esse processo de capilaridade da atuação ganhou mais força a partir de 2016, por meio das unidades regionais da Federação – Agreste, Sertão do São Francisco e Sertão do Araripe – e pela presença do SESI e do SENAI em todas as regiões do Estado. Dessa forma, as empresas locais recebem todo o suporte para fortalecer sua competitividade, independentemente de sua posição geográfica.



Conselhos do Araripe, Caruaru e Petrolina.



Reunião do Conselho da URA em julho de 2022.

Conselhos empresariais: interação com diferentes segmentos

Para tornar os escritórios regionais polos irradiadores do Sistema FIEPE, cada unidade conta com um conselho de empresários, formado por representantes dos diferentes segmentos econômicos atuantes em cada localidade, de distintos municípios. A diversidade na composição do grupo garante pluralidade dos setores.

Essa proposta permite que empresários conheçam melhor o ambiente de negócios da região e se familiarizem com as cadeias produtivas locais.

Outra medida idealizada para aumentar a articulação e a participação de empresários de fora das cidades-sede das unidades regionais é a promoção de reuniões itinerantes. Nessas ocasiões, é habitual a realização de encontros em fábricas, o que permite aos participantes conhecer a rotina de outros empreendimentos e proporciona a troca de experiências.



Empresários buscam soluções para pleitos regionais

Ainda que alguns problemas – como a elevada carga tributária, a burocracia, falta de investimentos em infraestrutura etc. – afetem igualmente todas as indústrias, existem desafios específicos para diferentes localidades. Trabalhar em busca de soluções para essas questões é outro ponto de atuação dos conselhos empresariais das unidades regionais.

Para acompanhar as ações do comitê de empresários, a FIEPE desenvolve anualmente um processo de escuta nas regiões para o desenvolvimento de seus planos estratégicos. Uma comitiva da Federação visita as unidades regionais de Caruaru, Araripina e Petrolina para definir um plano de ações alinhado com as demandas locais da indústria.

Desse modo, uma das agendas discutidas pelo conselho de empre-

sários da Unidade Regional Agreste (URA) da FIEPE no decorrer de 2022 foi a ocorrência de furtos de transformadores de energia em empresas da região, sobretudo em Caruaru, São Caetano e Tacaimbó. Além dos custos de reposição, há impactos financeiros por conta da queda ou paralisação da atividade, o que levou a Federação a buscar soluções com a polícia local.

Na Unidade Regional Sertão do Araripe (URSA), um tema recorrente entre o conselho empresarial tem sido a mudança da matriz energética do polo gesseiro, na troca da lenha e da energia hidráulica pelo gás natural liquefeito, como solução mais eficiente e limpa para a indústria. Esse pleito, discutido com o poder público, teve avanços, com a oferta de financiamento da Agência de Desenvolvimento de Pernambuco a partir de 2021.

Soluções para a matriz energética foram debatidas regionalmente por empresários pernambucanos, com a presença do prefeito de Petrolina, Simão Dourado.

Soluções customizadas para a indústria regional

O apoio às demandas regionais foram registradas em iniciativas para atender às necessidades específicas da indústria. Relevante cadeia produtiva do Araripe, a indústria da bacia leiteira local recebeu em 2022 o programa Queijos do Araripe, realizado pelo SENAI em parceria com o Sebrae e a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe).

A ação, que contemplou cerca de 20 queijarias do Sertão do Araripe, ofereceu consultoria do Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas para padronizar o processo produtivo dos produtores de queijo coalho da região, para adequar o produto às exigências da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco.



Seminário de Gestão contou com edição em Caruaru em 2023 e foi realizado em Araripina também em 2024.

Apoio global à indústria regional

A atuação do Sistema FIEPE no interior não fica restrita às unidades regionais e tem importante contribuição do IEL-PE, do SENAI e do SESI. Enquanto os dois últimos contam com uma rede bastante capilarizada, com unidades e escolas em todas as regiões, o IEL vem ampliando seu alcance a partir da realização de programações *on-line* e de eventos fora da Região Metropolitana do Recife.

Importante aliada na democratização do acesso a capacitações empresariais tem sido a Escola de Negócios do IEL, lançada em 2021, com opções de cursos oferecidos nas modalidades remotas ou presenciais.

O planejamento do Sistema FIEPE vem contemplando, ainda, eventos que, originalmente, foram criados para o Recife, mas que ganharam versões regionais. O Seminário de Gestão, já com oito edições realizadas, passou a ser realizado também em Caruaru, este ano, e em Petrolina e Araripina, em 2024.

Curso de Gestão de Produção – IEL Araripina.



ASSOCIATIVISMO SEMPRE EM ALTA

O associativismo está no cerne da FIEPE desde a sua fundação, em 1939. Passadas mais de oito décadas desde então, os sindicatos seguem tendo seu papel valorizado dentro do Sistema FIEPE, que atua na modernização e no fortalecimento das entidades patronais da indústria.

Nos últimos anos, essa atuação em prol dos sindicatos industriais pode ser observada em iniciativas como o lançamento da Escola de Associativismo e na criação do Programa de Gerenciamento e Desenvolvimento dos Sindicatos (PGDS).

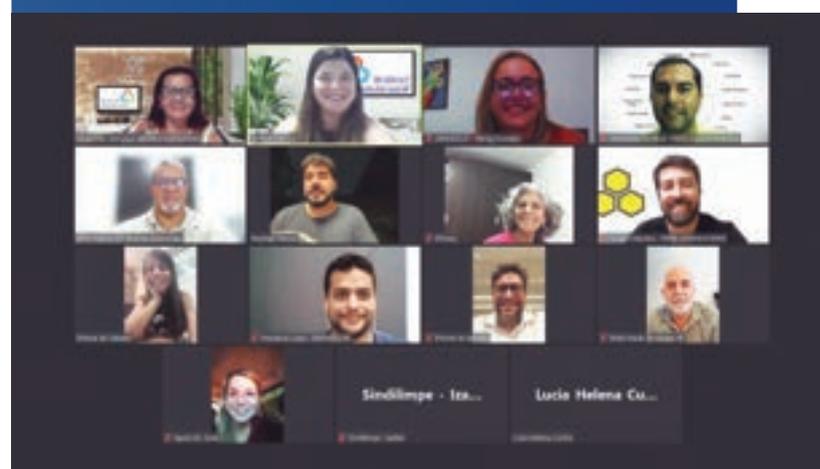


Capacitações *on-line* possibilitam a troca de experiências entre os profissionais.

Novas lideranças para novos desafios

Assim como na gestão empresarial, o comando de um sindicato exige que suas lideranças se mantenham atualizadas e em constante aprendizado. Por isso, em 2021, a FIEPE lançou em Pernambuco a Escola de Associativismo, iniciativa criada pelo empresário Sérgio de Castro, ex-presidente do Sistema Findes (Federação das Indústrias do Espírito Santo), voltada para a qualificação e preparação de líderes sindicais da indústria.

Realizada em parceria com a Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES) e com o apoio do Sebrae, a Escola de Associativismo oferece – por meio de uma plataforma *on-line* – cursos, palestras e conteúdos diversos para diretores sindicais, executivos e associados. Os encontros e reuniões virtuais também servem para troca de experiências entre participantes, o que pode fomentar parcerias entre sindicatos para ações conjuntas.



Gerenciamento e desenvolvimento sindical

Também voltado para a profissionalização e o fortalecimento de serviços, mas com outro viés, o Programa de Gerenciamento e Desenvolvimento dos Sindicatos vem desde 2016 auxiliando as empresas patronais associadas à Federação. O PGDS oferece serviços aos 33 sindicatos da FIEPE.

Uma das frentes de atuação do PGDS são capacitações elaboradas a partir de demandas dos sindicatos – como oficinas de *marketing*, comunicação, planejamento estratégico e outras temáticas. O programa oferece, ainda, serviços em áreas como recursos humanos, tecnologia, finanças ou jurídico, sendo o atendimento disponível tanto para sindicatos que estão sediados na Federação quanto os com sede externa.

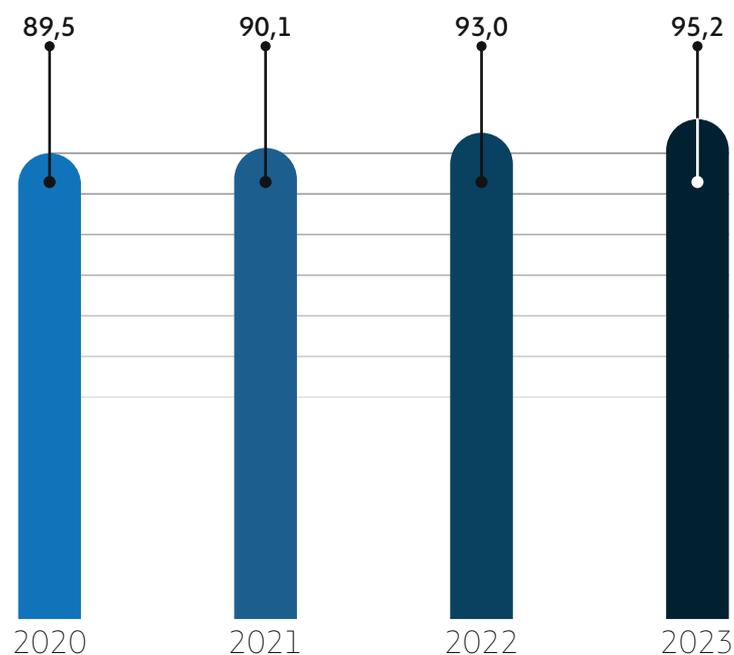
Outro esforço para elevar a competitividade sindical é o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), criado pela CNI e executado em Pernambuco pela FIEPE. O trabalho abrange frentes distintas, incluindo capacitações e a disponibilização de ferramentas gerenciais e assessorias técnicas.

Oficinas realizadas para os sindicatos.



Pesquisas realizadas desde 2020 apontam crescimento contínuo da satisfação em relação aos serviços oferecidos pelo PGDS:

• Índice de Satisfação dos Sindicatos - PGDS (%)



Ações conjuntas para fortalecer sindicatos

A falta de mão de obra qualificada é um problema enfrentado em diversos setores da indústria. A busca por soluções exige um esforço conjunto, como as iniciativas realizadas pela FIEPE, em parceria com os sindicatos industriais



A Escola do Sorvete do Estado de Pernambuco, viabilizada com o Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pernambuco (Sindidoce-PE), é um exemplo. Desde 2018, o projeto oferece cursos de formação para a área, a partir de uma demanda customizada do setor.

Com aulas teóricas *on-line* e práticas presenciais realizadas no SENAI Santo Amaro, a escola atende não apenas empresas de Pernambuco, mas, também, de estados vizinhos que não contam com cursos voltados para o setor.

No ano de 2023, já foram oferecidas capacitações sobre manutenção de câmaras e de máquinas frigoríficas, tecnologia e fabricação de gelados, higiene, saúde e segurança na fabricação de gelados comestíveis, entre outros temas.

Programa voltado ao associativismo também é realizado no interior do Estado.

FILIAÇÃO – Em 2023, a FIEPE passou a contar com mais um sindicato filiado, o Sindicato Nacional da Indústria de Cerveja (Sindicerv), representando um setor que há alguns anos vem crescendo em Pernambuco, com a abertura de novas cervejarias locais.

Setor gráfico mais qualificado no SENAI

O setor gráfico também foi contemplado com uma solução específica para a qualificação de mão de obra. No SENAI Santo Amaro funciona a Área do Segmento Gráfico, inaugurada no final de 2021. O espaço é resultado de parceria entre o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco (Sindusgraf-PE) e a Xerox Brasil.

Inédita no Nordeste, a iniciativa oferece cursos exclusivos de aperfeiçoamento na área de impressão digital. As aulas ocorrem em uma área do SENAI Santo Amaro que conta com sala de aula e laboratório equipado com máquinas da empresa Xerox, oferecidas em comodato. Os cursos oferecidos têm entre 40 horas e 88 horas de duração e são destinados sobretudo para profissionais de indústrias de menor porte, que geralmente carecem de mão de obra qualificada para o trabalho digital.



Espaço voltado à qualificação profissional setorizada.

Merece destaque também o programa Oficina Legal, realizado desde 2018 pelo Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Pernambuco (Sindirepa-PE), que abrange desde atividades de capacitação a missões empresariais e visitas técnicas para evoluir o nível tecnológico das oficinas locais de reparação automotiva.

Mais competitividade empresarial

Mais de 80 micro e pequenas indústrias filiadas aos Sindicatos de Panificação, Automotiva, Doces, Limpeza, Construção Civil, Metal-Mecânica, Gráfica e Plástico aderiram a uma iniciativa inédita de apoio empresarial. O Projeto Modelo SESI de Sustentabilidade, realizado entre 2016 e 2018, ofereceu suporte para elevação da competitividade às empresas indicadas pelos próprios sindicatos.

O modelo SESI de Sustentabilidade para a Competitividade é implementado a partir de um questionário composto por 32 perguntas relacionadas a seis temas corporativos, entre eles, o ambiente de trabalho, relações externas e as relações com as partes interessadas. Em seguida, é feita a apuração e análise dos resultados. Com esses dados, é proposto um plano de ação individual, que é desenvolvido com o acompanhamento do SESI.

QUALIFICAÇÃO EMPRESARIAL PARA A INDÚSTRIA DO FUTURO

No decorrer de dois mandatos, foram inúmeros os investimentos e os esforços na melhoria de serviços, na modernização e na eficiência da gestão em todo o Sistema FIEPE. Esse trabalho inclui também ações voltadas para capacitar e engajar o empresariado do Estado em determinados temas, a partir da realização de eventos como seminários, palestras e reuniões.



Agenda de eventos coloca em evidência temas relevantes para empresários

O aprimoramento do empresariado local passa também pela atualização constante em relação a temas como tecnologia, meio ambiente e empreendedorismo. Como forma de facilitar o acesso a informações relativas a esses assuntos e para integrar o empresariado, o Sistema FIEPE tem uma agenda regular de eventos que inclui palestras, seminários, premiações e outras atividades.

Grandes nomes do empreendedorismo e da inovação passaram pela programação realizada pela FIEPE nos últimos anos. Em 2023, o VIII Seminário de Gestão, realizado no Recife e em Caruaru, trouxe o ex-VP de *marketing* do McDonald's, João Branco, e o escritor, palestrante e psicólogo clínico Rossandro Klinjey. Este último, inclusive, participou da edição anterior do Seminário, que trouxe ainda o consultor estratégico Ricardo Guimarães, em 2019.

Por conta da pandemia de Covid-19, o Seminário de Gestão não pôde ser realizado entre 2020 e 2022, sendo retomado recentemente. Mas, mesmo nesse período pandêmico, o Sistema FIEPE buscou manter uma agenda de atividades *on-line*, sobretudo a cargo do IEL. Destaque para o **Conex**, realizado em 2020, com participação de grandes nomes do cenário nacional, incluindo Luiz Felipe Pondé, Leandro Karnal e Thiago Nigro, discutindo assuntos como gestão, liderança, finanças, empreendedorismo e negócios.



Mário Sergio Cortella foi um dos palestrantes do Seminário de Gestão.

Evento *on-line* do IEL-PE pôde ser conferido por pessoas de todo o Brasil.



Indústria de Pernambuco reunida

Reunir indústrias de diversos segmentos, oferecer capacitações e criar um ambiente favorável para novos negócios. Essas foram algumas das premissas do Encontro da Indústria de Pernambuco, evento com duas edições realizadas pela FIEPE, em 2017 e 2018.

Enquanto as principais feiras da indústria costumam ter um recorte de área de atuação, o EIP foi pensado para reunir, em um só espaço, uma amostra representativa do setor produtivo do Estado. Assim, o evento trouxe desde empresas de cadeias produtivas tradicionais de Pernambuco a representantes de setores inseridos mais recentemente na economia do Estado. Para além da área dos expositores, nos dois anos, a programação contou com seminários, palestras, *workshops* e rodadas de negócios.

REPRESENTAÇÃO – A indústria de Pernambuco também é representada fora do Estado durante o Encontro Nacional da Indústria (ENAI), evento que, desde 2018, é realizado a cada dois anos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A FIEPE levou delegações pernambucanas nas três últimas edições presenciais do período – 2018, 2020 e 2022 – para discutir desafios e propor soluções para o setor produtivo do Brasil, com representantes de sindicatos e Federações de todo o País.

Em 2018, a FIEPE levou uma delegação de 60 representantes pernambucanos para o ENAI, em Brasília.

Com duas edições realizadas entre 2017 e 2018, o Encontro da Indústria de Pernambuco reuniu representantes de diversos segmentos industriais.



I e II Encontro da Indústria de Pernambuco em números

+ de **4 mil**
participantes

+ de **120**
expositores

+ de **20**
sindicatos



Sustentabilidade em pauta

Um dos mais longevos eventos promovidos pela Federação, com nove edições já realizadas, é o Seminário de Energia Elétrica, Recursos Hídricos e Infraestrutura, organizado pelos Conselhos Temáticos de Meio Ambiente e de Infraestrutura da Federação (Contema e Coinfra). Sua edição mais recente, em 2023, teve como debate central a energia verde, obtida a partir do hidrogênio.

O Conselho Temático de Meio Ambiente, presidido pelo empresário Anísio Coelho, realiza mensalmente o [FIEPE Ambiental](#), que discute questões ambientais, sociais e de governança, que busca, além de provocar o debate, reconhecer as boas práticas promovidas por empresas locais. Por isso, o grupo promove também o Prêmio de Sustentabilidade, que está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com a sétima edição realizada em 2023, o evento premia projetos de responsabilidade social e governança na gestão empresarial e iniciativas que resultaram na melhoria da qualidade ambiental.

O Seminário de Energia Elétrica, Recursos Hídricos e Infraestrutura recebe reconhecidos especialistas na área.

Anísio Coelho, presidente do Contema, em mais uma edição do FIEPE Ambiental transmitido pela internet.



DIÁLOGO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE GERAÇÕES

É comum a afirmação de que é difícil empreender em nosso cenário, dados os diversos entraves existentes. Por isso, o Sistema FIEPE atua para tornar o ambiente de negócios de Pernambuco mais favorável, seja intercedendo junto ao poder público e trabalhando na promoção do conhecimento e da inovação, seja realizando ações que possam contribuir com as indústrias locais.

Mobilização para fortalecer o empreendedorismo jovem



Segundo a edição 2021 do relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM), maior pesquisa de empreendedorismo do mundo realizada no Brasil pelo Sebrae, cerca de 60% dos empreendedores brasileiros têm idade entre 25 e 44 anos. Atenta a essa expressiva parcela de empresários em atividade, a gestão da FIEPE tem realizado um trabalho contínuo nesse segmento.

A principal iniciativa é o Comitê de Jovens Empresários (CJE) da Federação, que passou por uma reformulação em 2019, quatro anos após a sua criação. Entre as mudanças, passou a se chamar FIEPE Jovem e a permitir a entrada de empreendedores ligados não apenas à indústria, mas também a outros setores, como forma de ampliar o alcance e o dinamismo do grupo.

Grupo possibilita intercâmbio de experiências entre empresários e também serve de preparação das futuras gerações de líderes.

Ambiente propício para o diálogo e a cooperação

Uma das principais finalidades do Comitê é proporcionar o diálogo e a troca de experiências entre os participantes. A presença de empresários de diferentes áreas contribuiu para aumentar a diversidade do grupo, que conta atualmente com diferentes áreas de trabalho, envolvendo *marketing*, finanças, tecnologia e inovação, entre outros.

Mensalmente, o grupo se reúne no chamado Happy Business, uma espécie de *happy hour* informativo, em que participantes, em um ambiente descontraído, apresentam cases de sucesso e fazem *networking*. Outra ação voltada para esse intercâmbio de informações é o *podcast* Papo de Negócio. Gravado na sede da FIEPE, o programa traz conteúdo de empreendedorismo não apenas para os associados, mas para todo o público interessado.



Seminário de Integração realizado em abril de 2023 reuniu antigos e novos membros do FIEPE Jovem.

Problema comum é mote para criação de solução digital

A partir da interação entre os integrantes, surgiu uma das grandes contribuições do Comitê: a idealização de uma plataforma de empregabilidade voltada para suprir as demandas de mão de obra especializada – problema que afeta não somente a indústria, mas diversos outros segmentos. Esse projeto tomou forma a partir do SENAI, que viabilizou a ideia em uma plataforma virtual, o Via SENAI.

Gratuito, o serviço permite que empresas visualizem o currículo

de alunos e egressos do SENAI. Esse trabalho também conta com a participação do IEL-PE, que está integrado à plataforma e oferece serviços como triagem profissional e organização de processos seletivos.

A plataforma completa seu terceiro ano de funcionamento em 2023, com mais de 990 indústrias cadastradas, mais de 12 mil currículos cadastrados, mais de 4 mil vagas divulgadas e mais de 43 mil candidaturas.



Plataforma de empregabilidade surgiu a partir de contribuição do Comitê de Jovens Empresários.

Evento propõe reflexão sobre elevada carga tributária

Outra iniciativa do FIEPE Jovem é a realização, desde 2016, do **Dia Sem Imposto**, evento que já foi integrado ao calendário da Federação. A programação, gratuita e aberta ao público, propõe o debate a respeito da alta carga tributária do Brasil.

Além de promover palestras sobre o tema e assuntos relacionados, o Dia Sem Imposto busca apresentar, de forma clara, como a tributação tem um enorme impacto no preço final dos produtos. Assim, uma das principais atrações é a instalação de um mercado com artigos diversos expostos com o seu valor sem os impostos.

ENCONTRO – Por conta da expressividade das ações do FIEPE Jovem, Pernambuco foi escolhido para receber, em 2022, a terceira edição do Encontro Nacional dos Jovens Industriais, realizado na Casa da Indústria, com a participação de líderes de dez Federações do País.



Ao expor produtos presentes no dia a dia, evento mostra ao público o peso dos impostos no valor final pago pelo consumidor.



Portas abertas para o mercado internacional

Aumentar a pauta de exportações do Estado e inserir mais empresas pernambucanas no mercado internacional é outro desafio encabeçado pela FIEPE. Esse trabalho de internacionalização envolve diferentes esforços, que incluem o oferecimento de orientações sobre a adequação de produtos para a exportação, realização de estudos econômicos, apoio jurídico, assessorias técnicas etc. que são oferecidas pela Federação, a partir do Centro Internacional de Negócios, e de atividades realizadas pelo Conselho Temático de Comércio Exterior (Comex).

Em 2018, a FIEPE organizou missão empresarial a Portugal, com destino à Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria (Emarf). No caminho inverso, a Federação recebeu a missão de Camarões ao Recife, em 2019, em evento promovido pelo CIN, para estreitar relações de Pernambuco com o país africano.

Outra frente de atuação é a interlocução da Federação com representantes de outros países, como cônsules e embaixadores, além da realização de encontros e missões internacionais. Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, muitos eventos internacionais foram inviabilizados, o que não significou, no entanto, a interrupção no trabalho de inserção da economia pernambucana em outros países.



Ricardo Essinger e o embaixador de Portugal, Luís Faro Ramos (acima). O embaixador da Índia no Brasil, Suresh Reddy, com Ricardo Essinger e Bruno Veloso (ao centro). E com a cônsul-geral da Argentina no Recife, Julieta Grande.

Missões nacionais e internacionais com foco em sustentabilidade

Investir em ações de ESG (do inglês, *environmental, social and governance*), ou, em português, tudo que envolve responsabilidade ambiental, social e governança, pode representar não apenas ganhos para a sociedade, mas economia para as indústrias. O Conselho Temático de Meio Ambiente (Contema) da FIEPE, além de realizar eventos e prêmios para fomentar o debate e incentivar boas práticas, realiza missões empresariais com foco na pauta ambiental.

São missões que permitem a empresários pernambucanos conhecerem outros empreendimentos e entrarem em contato com gestores de outras localidades. Desde 2017, já foram realizadas missões para Alemanha, Itália, Portugal e Espanha. A última, para a Itália e Portugal, em 2023, teve foco na produção de energia de baixo carbono, como o hidrogênio verde.

Ainda em 2023, o Contema realizou missão estadual de sustentabilidade, integrada por representantes do Sistema FIEPE, sindicatos, entidades educacionais e ambientais dos sertões do São Francisco e do Araripe, além do Ministério Público de Pernambuco. Na ocasião, a comitiva conheceu os projetos de pesquisa e desenvolvimento do Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp) e também a Companhia Pernambucana de Gás.



Missão a Cuiabá levou representantes de Pernambuco para conhecer experiências bem-sucedidas de logística reversa e gestão de resíduos sólidos.

No ano anterior, o Contema promoveu, em parceria com o Sebrae e com a Federação das Indústrias do Mato Grosso, uma missão com destino a Cuiabá. Desta vez, o foco do trabalho foi conhecer experiências bem-sucedidas de reciclagem e logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas e de gestão de resíduos sólidos.

Comitiva de empresários conheceu projetos da Companhia Pernambucana de Gás.



GESTÃO MODERNA PARA ESTAR CADA VEZ MAIS PRÓXIMO

Ao mesmo tempo que o Sistema FIEPE apoia e incentiva a modernização da indústria pernambucana, Federação, IEL, SENAI e SESI também passam por atualizações para aperfeiçoarem seu trabalho.

Aliás, foi a partir de um intenso processo de modernização e aperfeiçoamento – iniciado em 2019 – que as casas do Sistema Indústria em Pernambuco passaram a atuar de forma plenamente integrada e ainda mais eficiente. Tudo isso para melhor atender ao setor industrial de Pernambuco e contribuir, de maneira mais assertiva, para promover o desenvolvimento.

Um novo Sistema FIEPE

O ano de 2018 foi o início de um novo momento para o Sistema FIEPE, que teve uma série de mudanças focadas sobretudo na integração das casas (Federação, IEL, SENAI e SESI) e na revisão do seu portfólio de serviços. Essa sistematização incluiu a unificação das áreas comercial, financeiro, comunicação, eventos, jurídico, contabilidade, planejamento, tecnologia da informação, gestão de pessoas, *facilities*, orçamento, custo e produção, que antes funcionavam de forma independente em cada entidade.

Com essas áreas unificadas, foi possível maior controle de processos, a partir de uma visão global de todas as entidades. Consequentemente, a sinergia entre as casas também aumentou, permitindo a uniformização de práticas e a otimização de recursos. Nesse processo, foi criada a Unidade Compartilhada de Gestão Estratégica, setor único que atende aos diferentes atores do Sistema FIEPE nas áreas unificadas, o que possibilita padronização de processos e otimização de recursos, incluindo uma base de dados integrada.

Outro ganho além dessa possibilidade de uma gestão pensada e operacionalizada a partir da visão global de todas as entidades foi a possibilidade de realizar licitações em conjunto, o que costuma resultar em preços mais competitivos.

O portfólio de serviços do Sistema FIEPE também foi reformulado e aperfeiçoado, com melhor segmentação das atividades desempenhadas por cada uma das casas e a eliminação de eventuais redundâncias. E esses serviços passaram a ser comercializados por uma única área.

Empresários pernambucanos recebem homenagem

Em 2024, grandes nomes do setor produtivo de Pernambuco receberam homenagens por suas contribuições para o desenvolvimento não apenas no Estado, mas em âmbito nacional. O Grupo Moura, que desde 1957 fabrica acumuladores elétricos para diversos segmentos, incluindo o automotivo, náutico e de telecomunicações, recebeu a Medalha da Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em solenidade realizada no mês de maio, na FIEPE.

A honraria da CNI, a mais alta do setor industrial no País, também foi concedida *in memoriam* a Raymundo da Fonte (1920-2020), fundador do grupo de mesmo nome, atuante desde 1946 nos setores de produtos de limpeza, higiene e também alimentícios, com marcas com Brilux, Even e Minhoto.

A ocasião foi também de entrega da Medalha do Mérito Industrial de Pernambuco, concedida pela FIEPE. Desta vez, foram agraciados os empresários Italo Brasil Renda (*in memoriam*), Nelson Bezerra, Nilo Simões, Albânio Ferreira do Nascimento e João Bezerra da Silva Filho.



Cerimônia de entrega das medalhas do Mérito Industrial e da Ordem do Mérito Industrial em 2024.

Sistema FIEPE: uma das melhores empresas para trabalhar

O resultado do trabalho realizado pela área de Gestão de Pessoas com a dedicação dos colaboradores do Sistema FIEPE, muitos deles recém-integrados, foi evidenciado também com a conquista do terceiro lugar como uma das melhores empresas de grande porte para se trabalhar em Pernambuco, segundo o ranking de 2021 do Great Place to Work (GPTW).

Referência internacional no assunto, o GPTW tem atuação em mais de 100 países e para que uma empresa possa participar do ranking, é necessário, antes, obter

uma certificação, que é oferecida a depender dos resultados de uma avaliação de clima organizacional. E a entrada do Sistema FIEPE já numa das primeiras colocações ocorreu no mesmo ano em que foi obtida a certificação.

Em 2023, o Sistema FIEPE conseguiu uma nova conquista. Foi considerada a 5ª melhor empresa de grande porte para se trabalhar em Pernambuco. O que corrobora uma cultura organizacional baseada em confiança, respeito e oportunidades de crescimento, baseada no pilar de que "Gente é tudo para gente".



Great Place to Work.

Investimento em *compliance* reforça a governança



→ Eventos como o **Compliance Day**, realizado anualmente, trazem aprendizado para colaboradores e gestores a respeito dos processos de governança.

Mudança importante na gestão do Sistema ocorrida recentemente foi o Programa de *Compliance* do Sistema FIEPE, iniciado em 2021. O *compliance* é uma sistematização de boas práticas de transparência, ética e integridade aplicadas às atividades realizadas pela Federação, IEL, SESI e SENAI.

Para além de contribuir para elevar a competitividade, a adoção de um programa de *compliance* reforça o compromisso do Sistema FIEPE como uma instituição sólida, inteiramente engajada com boas práticas e processos transparentes.

Sustentabilidade também do ponto de vista energético

Em busca de mais eficiência para o Sistema FIEPE, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) vem adotando uma série de medidas para redução de custos em todas as unidades das instituições. Entre elas, a migração do consumo elétrico para o mercado livre de energia na Casa da Indústria e nas unidades do SESI e do SENAI. A medida trouxe, apenas no ano de 2022, uma economia de mais de R\$ 1,4 milhão, sendo R\$ 730.727,18 para o SESI, e R\$ 709.405,26 para o SENAI. Setenta por cento desse insumo é de energias renováveis.

Já em 2023, as unidades do SENAI de Petrolina e de Goiana receberam investimentos para a instalação de usinas de energia solar voltadas à produção de toda a eletricidade consumida nas duas escolas. Foram cerca de R\$ 1,2 milhão de investimentos no projeto, sendo 80% do valor disponibilizado pelo Departamento Nacional do SENAI.

Iniciativa resgata memória da FIEPE e celebra trajetória dos líderes da indústria



Ao mesmo tempo que desempenha uma gestão orientada para o seu futuro, a FIEPE não deixa de reverenciar seu passado e atua também na preservação da sua memória. Desde sua fundação, em 1939, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco vem contribuindo para a transformação não apenas do setor produtivo, mas do quadro socioeconômico local.

Como forma de resgatar essa história, em 2022, a FIEPE lançou um totem interativo, instalado no térreo do edifício Casa da Indústria, em que é possível conferir a biografia de todos os líderes que ocuparam a presidência da entidade.

O trabalho foi resultado de uma pesquisa jornalística realizada ao longo de quase um ano, que envolveu consulta a documentos do acervo da Federação e a jornais antigos, além de entrevistas com familiares e contemporâneos dos presidentes.

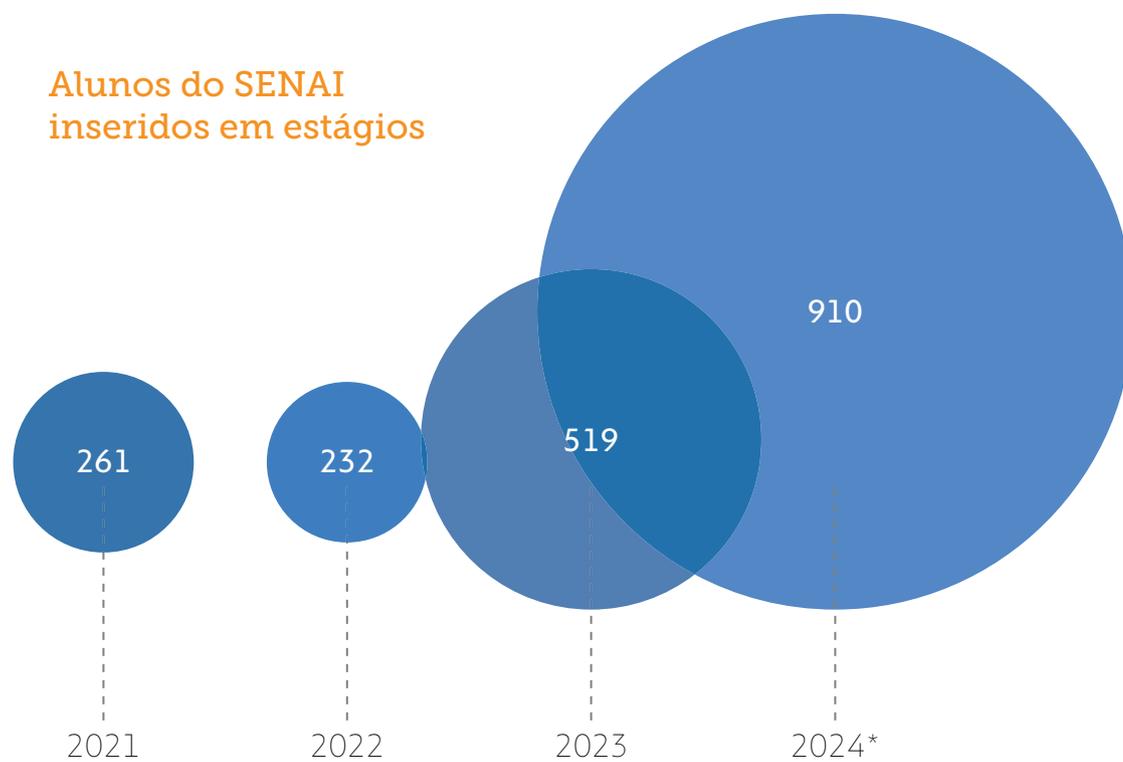
Cada um dos 17 empresários que presidiram a FIEPE teve seu perfil e principais feitos registrados em uma minibiografia narrada, que pode ser acessada no totem interativo na Casa da Indústria. O conteúdo, acessível em texto e narrado em áudio, é acompanhado de fotos e vídeos.

Mais integrado, IEL contribui para fortalecer o Sistema FIEPE

Uma das entidades que passou por mais mudanças na nova formatação do Sistema FIEPE foi o IEL. Com a maior integração, inclusive com sua instalação nas dependências da Casa da Indústria, o Instituto Euvaldo Lodi em Pernambuco passou a contar com uma gestão mais eficiente e integrada, que trouxe significativos avanços, como aumento da sustentabilidade financeira e do número de estagiários em campo.

Se o IEL passou a estar fisicamente mais próximo da indústria a partir da sua mudança de endereço, o mesmo movimento ocorreu em seu portfólio, que passou a ser direcionado sobretudo para o atendimento ao setor produtivo. A partir daí, o IEL atuou mais diretamente com outras casas do Sistema FIEPE.

Alunos do SENAI inseridos em estágios



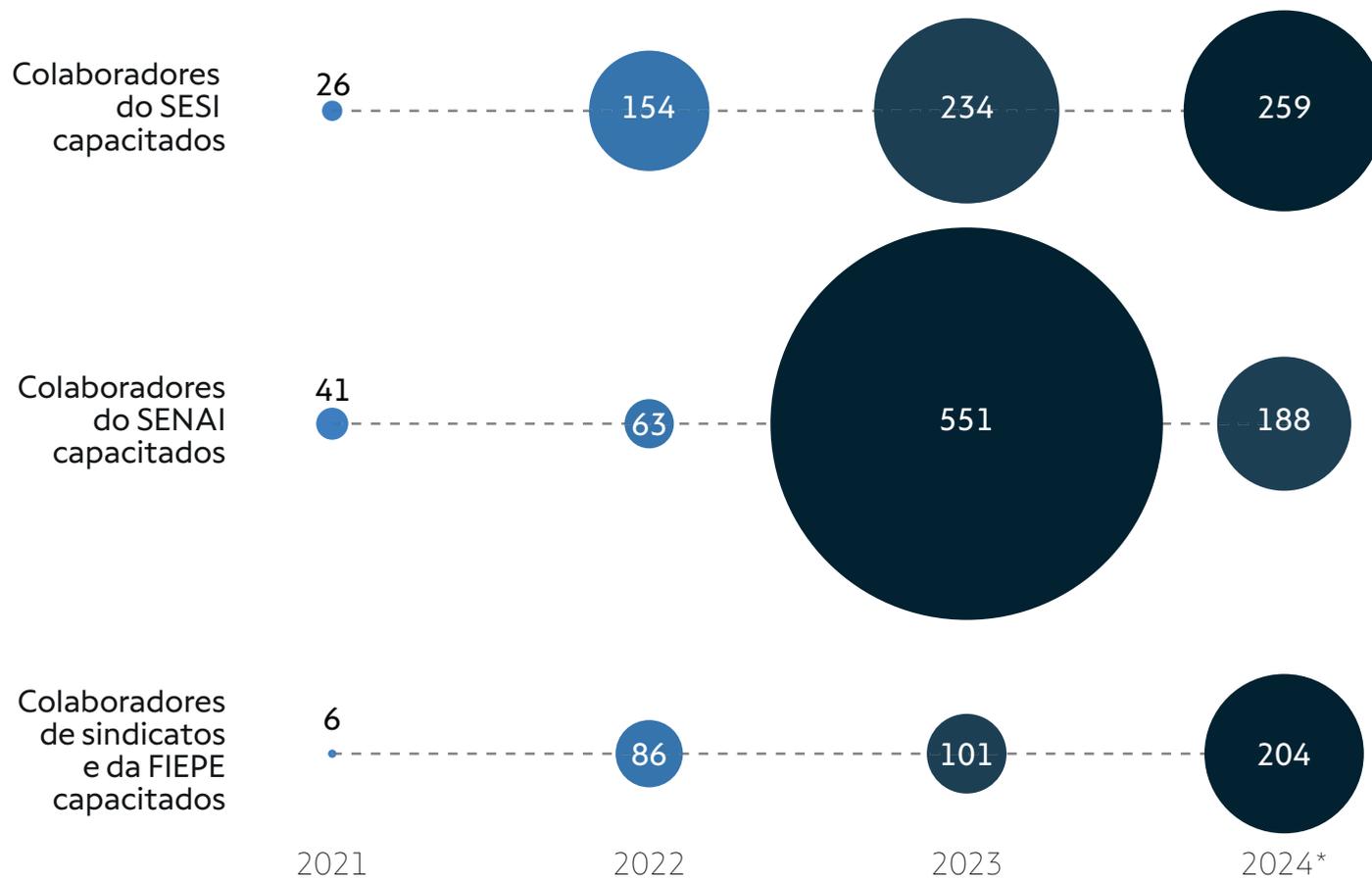
* Dados até abril de 2024



Totem facilita o atendimento aos estudantes.

Isso inclui desde a realização de capacitações para funcionários do Sistema ao atendimento a alunos do SESI e do SENAI, com ações como acompanhamento psicológico, realização de testes vocacionais, treinamentos etc.

MODERNIZAÇÃO – Com um novo posicionamento de mercado, o IEL-PE reestruturou seu portfólio de serviços orientados para a indústria. Agora, há a oferta de uma grade de capacitações constantemente atualizada segundo as demandas das empresas, não apenas do Estado, mas de todo o País.



* Dados até abril de 2024

O IEL-PE é procurado diariamente pelas vagas de estágio.

No campo dos estágios, o Instituto ainda passou por um processo de digitalização da assinatura de contratos. A facilidade, em funcionamento desde 2020, teve papel fundamental durante a pandemia, por conta das medidas de distanciamento social, embora seu desenvolvimento fosse anterior à crise sanitária. Com a assinatura eletrônica, o trâmite foi desburocratizado e agilizado. Com essa adoção, o tempo médio que um estudante da Região Metropolitana leva para recolher as assinaturas é cerca de 80% menor, em comparação ao recolhimento presencial.



DEPOIMENTOS



“Pernambuco vive, hoje, desafios que demandam o engajamento de todos os atores da sociedade. À frente da FIEPE, o Dr. Ricardo Essinger tem sido um parceiro das causas do nosso Estado, através do fortalecimento de todo o sistema Federação das Indústrias.

Tanto no apoio à inovação e formação da mão de obra do futuro feitas pelo SENAI quanto no atendimento em educação e serviços sociais feitos pelo SESI, a marca da gestão de Dr. Ricardo tem sido a mudança de patamar nas entregas que o Sistema traz para a sociedade. Por fim, destaco a forma leal e firme com que ele defende as pautas da indústria sem perder de perspectiva os interesses e necessidades do povo pernambucano.”

Raquel Lyra

Governadora de Pernambuco



“A presidência de dr. Ricardo Essinger na FIEPE deu contribuição decisiva para o desenvolvimento do parque industrial de Pernambuco. Sua sensibilidade, capacidade de diálogo e busca pela aproximação institucional permitiram avanços concretos para o empreendedor pernambucano. Juntos, pudemos unir forças para desburocratizar a legislação, tornando o ambiente de negócios mais competitivo e gerando oportunidades em nosso Estado. Por sua vocação, Dr. Ricardo conduz esse trabalho com determinação e espírito público, como um homem de visão, que merece o nosso respeito e admiração por tudo que vem construindo ao longo da sua passagem no comando da FIEPE.”

Eriberto Medeiros

Deputado Federal

Ex-presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco



“Ricardo Essinger vem desempenhando um valoroso trabalho à frente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) e também do SENAI em nosso estado. Durante estes oito anos de liderança à frente da FIEPE, demonstrou um compromisso incansável com o desenvolvimento da indústria pernambucana e com a criação de um ambiente favorável aos negócios e à inovação, que, sem sombra de dúvidas, foi fundamental para impulsionar nossa economia.

Também quero destacar o seu papel relevante na promoção do ensino profissionalizante e técnico, que tem contribuído diretamente para geração de emprego no Recife, além da sua visão política estratégica, que impulsionou o fortalecimento do setor em nosso estado.

Em sua atuação comprometida, Dr. Ricardo ressalta a força e o poder de transformação da FIEPE, instituição que, sob sua liderança, sempre se colocou a favor dos interesses de Pernambuco e conectada aos desafios dos nossos tempos.”

João Campos
Prefeito do Recife

“Ricardo Essinger tem desempenhado um trabalho de referência em Pernambuco, com toda a seriedade e a competência. Além de iniciativas na educação, com a ampliação das escolas de referência, do programa nacional do SESI, também tem apostado em projetos de inovação com o SENAI. Destaca-se a adesão da FIEPE ao projeto da CNI de implantação do *hub* de hidrogênio verde, integrando, ao lado do SENAI-PE, o *cluster* de inovação do Complexo Suape.

Representante do estado de Pernambuco como vice-presidente da Associação Nordeste Forte, Essinger também tem contribuído para as pautas e debates visando ao fortalecimento da indústria na região. A associação, que teve como primeiro presidente Amaro Sales de Araújo e, agora, Ricardo Cavalcante, teve papel relevante na unificação da CNI em torno de uma chapa única na eleição da nova diretoria da entidade.

Importante destacar que a FIEPE tem registrado uma continuidade de gestão, iniciada com Armando Monteiro Neto, Jorge Wicks Côrte Real, que integra nossa chapa vitoriosa na diretoria da CNI, e com Ricardo Essinger, também eleito na chapa de vice-presidentes da CNI para o quadriênio 2023-2027. Tenho a convicção de que essa integração e convergência dos interesses se manterão efetivas na pessoa de Essinger e dos demais representantes da FIEPE.”

Ricardo Alban
Presidente da CNI



“À frente da FIEPE, o empresário Ricardo Essinger tem liderado, com muita competência, ações essenciais para o crescimento da indústria e da economia pernambucana, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e para a melhoria da qualidade de vida da população. Entre as muitas iniciativas importantes da sua gestão apresentadas neste relatório, está a ampliação das atividades do SENAI e do Sesi no Estado.

Exemplo disso são os investimentos do SENAI nos *clusters* de inovação de Petrolina e do Complexo Industrial Portuário de Suape, que estimulam o avanço tecnológico e a adequação das empresas à era digital e à economia de baixo carbono. Destacam-se, ainda, a modernização da estrutura do Sesi na área de saúde e a inauguração de escolas de ensino básico e de formação profissional em diversas localidades.

Defensor obstinado da competitividade do setor produtivo, Essinger tem sido um aliado imprescindível da CNI na defesa de medidas que visam à revitalização da indústria e à construção de um país melhor para todos.

Parabéns ao companheiro Essinger e à sua equipe pelo trabalho eficiente e inspirador que faz da FIEPE um exemplo para todo o Sistema Indústria.”

Robson Braga de Andrade

Ex-presidente e Conselheiro Emérito da Confederação Nacional da Indústria (CNI)



“A gestão liderada pelo companheiro Ricardo Essinger no Sistema FIEPE tem sido marcada por inegáveis avanços institucionais e reconhecido desempenho operacional.

Na dimensão institucional, assinalo a capacidade de promover um diálogo permanente com diferentes setores da sociedade, além da implementação de ações cooperativas e integradas com os poderes constituídos sempre em benefício do setor produtivo estadual.

Na área operacional, os indicadores atestam a obtenção de expressivos resultados na FIEPE e nas entidades vinculadas, Sesi e SENAI.

No Sesi, o aumento exponencial de matrículas no ensino fundamental e os avanços do novo Sesi Saúde, que passou a oferecer mais de dez especialidades médicas e odontológicas, em benefício do trabalhador, a modernização das estruturas e a inauguração da nova escola de referência no município de Paulista.

No SENAI, destaco os investimentos em inovação, a criação de dois *clusters* em Petrolina e em Suape, além de parcerias com entidades internacionais e os primeiros estudos em desenvolvimento de novas tecnologias para o hidrogênio verde.

Ao final, cumpre registrar a contribuição de todo o corpo funcional do Sistema e dos demais integrantes da Diretoria.”

Armando Monteiro

Presidente honorário CNI



**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Av. Cruz Cabugá, 767,
Santo Amaro, Recife - PE
Fone: (81) 3412.8300 | 3412.8400
contato@fiepe.org.br
www.fiepe.org.br

Regional Agreste (URA)

Rua Padre Félix Barreto, 79,
Maurício de Nassau, Caruaru-PE
Fone: (81) 3722.5667
regional.agreste@sistemafiepe.org.br

Regional Sertão do São Francisco (URSF)

Av. Monsenhor Ângelo Sampaio, 267,
Vila Eduardo - Petrolina - PE
Fone: (87) 3861.0554
regionalsaofrancisco@sistemafiepe.org.br

Regional Sertão do Araripe (URSA)

Via Vicinal, Km 2, s/n,
Vila Santa Maria - Araripina - PE
Fone: (87) 3873.4620
regional.araripe@sistemafiepe.org.br

Siga nossas redes sociais

@fiepe.oficial @sesipeoficial @senaipe
@ielvagaspe @ielnegociospe